

Como vencer os 6 piores

INIMI

GOS

DA

*Família*



Como vencer os 6 piores

INIMI  
GOS  
DA  
*Família*

**BRASÍLIA**

RICARDO E MAIRLA VASCONCELLOS

2021

© 2021 – Todos os direitos reservados e protegidos pela lei 9.610, de 19/02/1998. É expressamente proibida a reprodução parcial ou total deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fonográficos, gravação e outros), sem prévia autorização por escrito do autor.

1ª Edição: 2018

2ª Edição: 2021

**Capa:**

Samela Medeiros samy.criacao@gmail.com

**Projeto gráfico e diagramação:**

Eduardo Meneses · Quiz Design  
www.behance.net/quizdesign  
quizdesign@gmail.com | 61.98112-9053

**Revisão:**

Irene Canadinhos  
queromeutextorevisado@gmail.com

**Impressão e Acabamento:**

Promove Artes Gráficas e Editora  
promoartes.com.br  
@promoveartesgraficas

Visite o site: [www.familiadesucesso.com](http://www.familiadesucesso.com)

## AGRADECIMENTOS

Não poderíamos deixar de agradecer às pessoas tão especiais que nos ajudaram a fazer este trabalho sair do campo das ideias.

Obrigado aos meus sogros, Neife e Regina, que nos receberam com tanto carinho em sua casa, para a descrição deste material. “O apoio de vocês foi essencial para nós.”

Obrigado aos nossos filhos, que compreenderam a nossa ausência por algumas horas, especialmente da “mamãe”, para concretizarmos este projeto. “Amamos vocês! Vocês irão muito além de nós!”

Obrigado aos meus cunhados, Leonardo e Juliana, pois sonham conosco todos os sonhos que Deus nos proporciona e contribuem todos os dias para que eles se concretizem! “We need you guys! We love you so much!”

Nossos agradecimentos à nossa amada Igreja Batista Ministério da Graça, que sempre nos dá um suporte incrível

para cumprimos o nosso chamado missionário de abençoarmos famílias pelo Brasil e pelo mundo.

Agradecemos também a todos que contribuíram de alguma maneira para esta mensagem se transformar em realidade neste livro. “Amamos vocês!”

*Ricardo e Mairla Vasconcellos*

# SUMÁRIO

<b>Agradecimentos</b> .....	<b>5</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>9</b>
<b>Capítulo 1. Por dentro da realidade espiritual</b> .....	<b>13</b>
Contra quem você está lutando.....	14
Objetivo do inimigo.....	16
Como o Diabo pode entrar em uma família .....	19
1. Entrada voluntária.....	20
2. Entrada hereditária .....	20
3. Entrada involuntária .....	22
Tipos de seres espirituais.....	26
1. Anjos de Deus.....	26
2. Anjos do mal (demônios).....	28
<b>Capítulo 2. Espírito de Rejeição</b> .....	<b>31</b>
Como ele entra.....	32
Como ele age .....	34
Muros causados pela rejeição.....	35
Como ele sai .....	37
1. Abra a porta e o mande embora.....	38
2. Feche a porta para o espírito de rejeição e não o deixe mais entrar.....	42
<b>Capítulo 3. Espírito de Confusão</b> .....	<b>47</b>
Como ele entra.....	49
Como ele age .....	52
1. Aumentando o problema .....	53
2. Sugestionando desistência.....	54
3. Insinuando agrassão verbal ou física .....	55
Como ele sai .....	55
1. Abrir a porta e mandá-lo embora .....	57
2. Fechar a porta para o espírito de confusão e vigiar para que ele não entre mais .....	57
<b>Capítulo 4. Espírito de Engano</b> .....	<b>65</b>
Como ele entra.....	66
1. Nos pensamentos destrutivos.....	67
2. Em influências irritadiças .....	69
Como ele age .....	71

1. Enfatiza as falhas do outro.....	71
2. Faz a mentira parecer verdade.....	73
Como ele sai.....	74
1. Abrir a porta e mandá-lo embora.....	74
2. Fechar a porta para o espírito de engano e vigiar para que ele não volte mais.....	75
<b>Capítulo 5. Espírito de ressentimento .....</b>	<b>85</b>
Como ele entra.....	86
Como ele age .....	88
1. Relembrar constantemente o passado .....	88
2. Gera sentimento de justiça própria.....	89
3. Potencializa a dor e a mágoa .....	89
Como ele sai.....	91
1. Abrir a porta e mandá-lo embora.....	92
2. Fechar a porta para o espírito de ressentimento e não deixá-lo mais entrar .....	92
<b>Capítulo 6. Espírito de ingratidão .....</b>	<b>103</b>
Como ele entra.....	104
1. Quando se menospreza o favor recebido.....	105
2. Quando alguém se acha mais do que realmente é.....	109
Como ele age .....	110
1. Desonra.....	111
2. Independência excessiva .....	113
Como ele sai.....	114
1. Abra a porta e o mande embora.....	115
2. Feche a porta para o espírito de ingratidão e não o deixe mais entrar .....	115
<b>Capítulo 7. Espírito de infidelidade .....</b>	<b>123</b>
Como ele entra.....	124
1. Por meio de ilusões.....	125
2. Por meio de pequenos descuidos.....	126
3. Por meio do conformismo.....	129
Como ele age .....	130
1. Traz afastamento emocional .....	130
2. Traz perversão sexual para descendência.....	131
Como ele sai.....	132
1. Abra a porta e o mande embora.....	133
2. Feche a porta para o espírito de infidelidade e não o deixe mais entrar .....	134
<b>Capítulo 8. Conclusão .....</b>	<b>137</b>



# INTRODUÇÃO

---

Quando éramos recém-casados, passamos por uma situação que nos fez atentar para a realidade do mundo espiritual. Observamos que, em todas as ocasiões de visita ao casal Cláudio e Márcia, voltávamos para casa brigados. Esses amigos estavam em processo de conversão a Cristo e tinham muitos problemas conjugais.

Então, certo dia, antes de irmos nos encontrar com eles, decidimos fazer a seguinte oração: “Pai querido, abençoe a nossa visita hoje. Pedimos a sua benção sobre tudo que vamos conversar ali. E repreendemos a todo espírito de confusão que vem tentado trazer discórdia ao nosso casamento, em nome de Jesus, amém”. Foi impressionante como aquele encontro foi abençoado. Ficou tudo bem e voltamos para casa em paz.

Foi uma lição maravilhosa para nós, pois aprendemos a lutar contra o nosso verdadeiro inimigo, Satanás, e não um contra o outro. Oramos, repreendemos o Diabo, vigiamos, e a harmonia prevaleceu em nosso lar.

Jesus, em seu ministério aqui na Terra, passou por vários embates espirituais e nos orientou sobre como agir diante deles. Ele ensinou que, assim como existe um ser de imenso amor que é o nosso Deus, também existe um ser espiritual do mal, chamado Diabo, que quer destruir tudo o que Deus criou.

Creemos que a família é a instituição mais preciosa criada por Deus e, claro, o Diabo tentará destruí-la. Ele tentou fazer isso desde a primeira família da humanidade, induzindo Adão e Eva a se afastarem de Deus. Isso, conseqüentemente, trouxe desgastes, com acusações e vergonha no relacionamento deles (Gn.3:7). Foi ele quem suscitou Caim a ter inveja de Abel, a ponto de culminar em um assassinato (Gn.4:8). E é ele quem continua, até hoje, tentando matar e destruir a todo e qualquer relacionamento familiar.

O nosso objetivo, neste livro, não é realizar um estudo aprofundado sobre Satanás ou trazer temor sobre quem ele é ou o que pode fazer. Pelo contrário, enfatizaremos como prevalecer sobre os seus intentos, mantendo as nossas atitudes corretas e firmadas no poder de Deus. Vamos falar também, dos principais espíritos malignos que, acreditamos, têm agido nas famílias e orientaremos sobre como vencê-los.

É importante dizer que muito do que trataremos nos capítulos a seguir está relacionado a emoções feridas e valores familiares deturpados, o que leva o Diabo a estabelecer fortalezas nos lares. Em tais casos, aconselhamos que a oração seja fortalecida e que se procure ajuda pastoral e/ou profissional. Agora, no caso de ações diretamente malignas, instruiremos com esta leitura sobre como identificar, repreender e expulsar os demônios de uma família.

Veremos:

**1. Como ele entra** – Quais atitudes individuais e dentro de casa podem abrir portas para a atuação dos demônios.

**2. Como ele age** – Após ter entrado em uma família, como esses demônios trabalham especificamente para destruí-la.

**3. Como ele sai** – À luz da Palavra de Deus, veremos, de maneira prática, como ele pode sair e não voltar mais.

Escrevemos este livro direcionados pela Palavra de Deus. Portanto, esta obra está pautada em uma perspectiva bíblica cristã. Também compartilhamos várias experiências que passamos em mais de duas décadas de ministério pastoral. Para preservar a identidade das pessoas citadas, alteramos os nomes e alguns aspectos de cada relato.

Sabemos que Deus é o maior interessado no sucesso da família. Por isso, recomendamos que esta leitura seja feita com tranquilidade e confiança total em Deus. Afinal, “Maior é o que está em nós, do que o que está no mundo” (1 Jo.4:4).

Eis aí que vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano. Não obstante, alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, e sim porque o vosso nome está arrolado nos céus.

**Ass. Jesus Cristo (Lc.10:19, grifo do autor)**



## POR DENTRO DA REALIDADE ESPIRITUAL

Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

**Efésios 6:12**

Talvez como eu, você tenha crescido em um ambiente familiar completamente cético quanto às questões espirituais. Eu, em particular, tinha uma parente que sempre fazia gozação com a palavra “Diabo”. Ela sempre pegava no meu pé dizendo que o Diabo não existia, que era fruto da imaginação do homem e que o inferno era aqui na Terra. Porém, à medida que estudamos a Bíblia, vemos que a história é bem diferente. Afinal, essas são mais algumas mentiras de Satanás. Toda vez que o Diabo consegue convencer alguém de que ele não existe, ele alcança grande vantagem sobre a pessoa, pois passa a trabalhar sem ser notado.

Sempre gosto de usar a seguinte ilustração para exemplificar essa realidade espiritual:

Imagine se o seu vizinho fosse perseguido por um assassino, mas não soubesse disso. Como você acha que ele se comportaria quando se dirigisse, por exemplo, a um restaurante? Ele agiria normalmente, não é mesmo? Ele se sentaria à mesa

que achasse mais agradável e tranquilamente comeria a sua refeição sem se preocupar com as pessoas que entrassem no local. Entretanto, agindo assim, poderia ser facilmente ferido.

Agora, imaginemos o contrário: que ele soubesse quem fosse o seu perseguidor. Se ele saísse em uma noite para comer fora, como você acha que ele se comportaria? Certamente, sentaria de uma forma que visse as pessoas transitando no local, para poder identificar uma possível ameaça e, assim, ele teria uma chance muito maior de preservar a sua vida.

Do mesmo modo, quando não reconhecemos o nosso inimigo espiritual, ficamos vulneráveis aos seus ataques. É diante de tal situação que, infelizmente, muitos casais têm se separado; pais têm desistido de seus filhos; filhos têm se rebelado contra os seus pais; irmãos têm se tornado inimigos e as famílias têm se desestruturado, tudo porque não têm se atentado para as ameaças do mundo espiritual.

Precisamos ter muito cuidado para não cairmos em atitudes extremistas perigosas. Ou se supervaloriza a força e ação do Diabo ou se despreza o seu agir dentro de casa.

## **CONTRA QUEM VOCÊ ESTÁ LUTANDO**

O general chinês Sun Tzu (544 – 496 A.C.), em seu célebre livro de estratégia militar, *A Arte da Guerra*, afirmou: “Se você conhece o inimigo e conhece a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas. Se você se conhece, mas não conhece o inimigo, para cada vitória ganha sofrerá também uma derrota. Se você não conhece nem o inimigo nem a si mesmo, perderá todas as batalhas”.

Para vencermos o nosso inimigo espiritual, precisaremos conhecer as suas estratégias. Não estamos falando que devemos nos tornar doutores em demônio e ler tudo por aí sobre quem ele é ou o que faz, mas que precisamos ter comunhão

com Deus e conhecer a Bíblia, pois o que ela fala sobre o Diabo já é o suficiente para o derrotarmos.

O próprio Senhor Jesus, enquanto esteve aqui, nos apresentou claramente contra quem deveríamos lutar. E antes mesmo de começar o seu ministério, teve um encontro cara a cara com o Diabo (Mt. 4:4).

Vejam alguns nomes que a Bíblia dá para o inimigo das nossas almas:

- Satanás - palavra de origem hebraica que significa “adversário” ou “opositor” (João 13:27; Apocalipse 12:9). Na língua grega, “Satã”, que também significa “adversário”.
- Diabo - palavra grega que significa “acusador” ou “caluniador” (Mateus 4:1; Lucas 4:2).
- Lúcifer - palavra de origem hebraica que significa “a estrela da manhã” (Isaías 14:12) ou “resplandecente”.
- Demônio - palavra grega que significa “divindade” (Lucas 11:14).
- Belzebu - príncipe maior dos “demônios” (Mateus 12:24).
- Anjo do abismo (Apocalipse 9:11).
- Deus deste século (2 Coríntios 4:4).
- Inimigo (Mateus 13:39).
- Espírito que agora opera nos filhos da desobediência (Efésios 2:2).
- Pai da mentira (João 8:44).
- Maligno (Mateus 13:19).
- Príncipe dos demônios (Mateus 9:34).
- Príncipe das potestades do ar (Efésios 2:2).
- Príncipe deste mundo (João 12:31).
- Príncipe das trevas (Efésios 6:12).
- Antiga serpente (Apocalipse 12:9).
- Tentador (1 Tessalonicenses 3:5).
- Lobo (João 10:12).
- Adversário (1 Pedro 5:8).

- Acusador de nossos irmãos (Apocalipse 12:10; Zacarias 3:1).
- Enganador (Apocalipse 20:10).

## OBJETIVO DO INIMIGO

...pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.

**(Efésios 6:12)**

Trabalhando há muitos anos com família, confesso que ficamos penalizados quando vemos casais preciosos se divorciando e tantas famílias sofrendo. Quando temos conhecimento de algum casal vivendo frustrado, debaixo do jugo da confusão, tristeza, infidelidade etc. Quando presenciamos o caos conjugal acontecendo sob as vistas ingênuas da plateia chamada filhos, o nosso coração se compadece imensamente.

A palavra de Deus nos alerta sobre essas ações demoníacas. Por isso, não podemos achar normais frases como:

“Todo homem é igual!” (Referindo-se a infidelidade masculina.)

“Toda mulher é chata!”

“Se não der certo o casamento, é só se separar!”

“Não somos os primeiros a nos divorciarmos nem seremos os últimos”.

Sentenças como essas ferem o conceito de família. E ainda querem estigmatizá-la como sendo algo fadado ao fracasso. Porém, nós, como filhos de Deus, não podemos aceitar esses decretos.

Precisamos estar cientes de que esse inimigo espiritual tem um objetivo: destruir tudo o que Deus criou. E a família



é um dos seus alvos principais, porque é o fundamento da sociedade, logo, se ela for abalada, haverá um efeito cascata.

Vejam esta sequência lógica:

*Família desajustada = indivíduos desajustados = rua desajustada = bairro desajustado = cidade desajustada = país desajustado = leis desajustadas = geração desajustada.*

Portanto, podemos entender por que o Diabo tentará alcançar o seu grande ideal de destruição em massa, começando pela célula da sociedade: a família.

Lemos nas escrituras um personagem bíblico que experimentou na pele a fúria de Satanás contra ele e a sua família: Jó. Da noite pro dia ele recebeu a notícia de que todos os seus filhos haviam morrido em um acidente, que os seus negócios haviam falido e que ele estava acometido de uma doença dolorosa e mortal. Como se não bastasse, aqueles que eram seus amigos passaram a acusá-lo indevidamente (Jó 16:4,5) e, até mesmo, a sua esposa passou a tratá-lo com amargura e descrença (Jó 2:9). Interessante que antes de todas essas tragédias acontecerem, a Bíblia nos relata como foram os bastidores espirituais: Satanás se apresentou diante de Deus e admitiu estar dando uma ronda pela Terra. E nesse percurso, ele notou a felicidade de Jó e da sua família, tanto que se propôs acabar com “a festa”.

Então o Senhor disse a Satanás: Donde vens? E respondeu Satanás ao Senhor, e disse: De rodear a Terra, e passear por ela.

**(Jó 2:2)**

---



**REFLEXÃO  
E AÇÃO**

Será que o Diabo continua fazendo as suas rondas pela Terra até os dias de hoje? Creio que sim. E será que fica satisfeito ao ver uma pessoa fiel a Deus? Ou feliz quando vê um casal se abraçando? Ou filhos sorrindo com os seus pais? Claro que não! Por ser uma criatura faminta por destruição, ele tentará de todas as maneiras articular estratégias para fazer o cristão se desanimar; o casal se divorciar; os filhos ficarem traumatizados com a desestruturação da família etc.

Se hoje você tem passado lutas pessoais ou dentro de casa, não desista! Não tenha dúvida de que esses seres do mal querem destruir a sua vida e a sua família. A questão é: “Você vai deixar?” Claro que não! No poder de Deus e desmascarando o inimigo por meio desse livro, vamos vencer cada um deles no poderoso nome de Jesus!

Talvez como Jó, você pense que é o fim, mas Deus é o único que tem a palavra final e é especialista em desfazer os intentos malignos e nos restituir tudo que foi roubado.

Você pode imaginar a cara do Diabo vendo Jó tendo tudo restituído e ainda mais? Certamente, ele ficou frustrado por completo! Aleluia! O destruidor foi destruído, pois não é páreo para o agir do nosso Deus! Ele não é páreo para aqueles que creem em Jesus.

A boa notícia é que não estamos focados no Diabo ou em sua opinião. Nosso Pai, Todo Poderoso, é o maior

interessado no sucesso da nossa família. Portanto, precisamos depender dEle na edificação do nosso lar, para desfrutarmos de tudo que Ele preparou para nós.

Hoje, tome uma postura, se preciso for, e prossiga confiando em Deus e agradecendo as bênçãos recebidas. Agindo assim, certamente você verá, lá na frente, que tudo o que aconteceu cooperou para o seu bem e o da sua família!

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.

**(Rm. 8:28)**

---

## **COMO O DIABO PODE ENTRAR EM UMA FAMÍLIA**

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do Diabo.

**(Ef. 6:11)**

No último Natal, Marta recebeu uma notícia que a fez ficar completamente sem chão. A sua filha Cintia, de apenas 15 anos, assumiu diante de todos que estava grávida. Sem reação no momento da notícia e em um misto de raiva e decepção, Marta se recordou de que engravidou dela na mesma idade, e que o mesmo fato havia acontecido com a sua mãe, Sonia. “Como isso pôde acontecer? Essa história já se repete em minha família por 3 gerações!?!” Ela pensou.

Para alguns, o que aconteceu na família de Marta não passou de uma grande coincidência. Mas quando estudamos a Bíblia, vemos que espíritos malignos podem agir em famílias quando são convidados. Isto é, quando se abre uma legalidade espiritual, eles permanecerão agindo naquela descendência enquanto não forem mandados embora.

Vejamos algumas portas por onde eles podem entrar:

## 1. ENTRADA VOLUNTÁRIA

Não deis lugar ao Diabo.

**(Ef. 4:27)**

Entrada voluntária é quando a pessoa de livre e espontânea vontade abre uma brecha para os demônios entrarem em sua vida. Essa legalidade vem quando se fazem pactos com Satanás ou quando se tem uma vida na prática do pecado. Por exemplo: uma pessoa que se entrega à bebida alcoólica permite a entrada do espírito de vício em sua família. Aquele que desonra aos seus pais permite a entrada do espírito de tragédia e morte, pois terá a sua vida abreviada (Ef. 6:12). O que decide dar fim à própria vida permite a entrada do espírito de suicídio e destruição em sua posteridade, e por aí vai.

## 2. ENTRADA HEREDITÁRIA

...Deus visita a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que o aborrecem e faz misericórdia até mil gerações daqueles que o amam e guardam seus mandamentos.

**(Ex. 20:5,6)**

Entrada hereditária é quando um antepassado abre portas espirituais para que espíritos malignos entrem em sua descendência, como fez a mãe de Marta na história citada acima. Ao praticar o pecado de prostituição (Lv. 19:29), sem manifestar arrependimento e confissão, Sonia deixou a porta da maldição aberta a esse espírito em sua geração.

Vejamos como a entrada hereditária ocorreu na vida do patriarca Abraão.

E partiu Abraão dali para a terra do Sul e habitou entre Cades e Sur; e peregrinou em Gerar. E, havendo Abraão dito de Sara, sua mulher: É minha irmã, enviou Abimeleque, rei de Gerar, e tomou a Sara. Deus, porém, veio a Abimeleque em sonhos de noite e disse-lhe: Eis que morto és por causa da mulher que tomaste; porque ela está casada com marido.

**(Gn. 20:1-3)**

Ao se sentir ameaçado, Abraão contou uma “meia-verdade” ao rei Abimeleque e ocultou que Sara era a sua esposa.

Podemos imaginar como a sua omissão trouxe consequências graves para o seu casamento, pois ela foi para cama com outro homem. E se não fosse Deus para ameaçar o rei pelo seu adultério, talvez Abraão a houvesse perdido para sempre.

Nessa história, vemos que, além de dar um exemplo ruim para o seu filho, Abraão deu lugar a espíritos de medo e adultério em sua descendência. E é impressionante como, anos depois, Isaque repete exatamente a atitude de seu pai e quase perde a sua esposa também.

Assim habitou Isaque em Gerar. E perguntando-lhe os homens daquele lugar acerca de sua mulher, disse: É minha irmã; porque temia dizer: É minha

mulher; para que porventura (dizia ele) não me matem os homens daquele lugar por amor de Rebeca; porque era formosa à vista.

**(Gn. 26:6,7)**

Satanás costuma agir nas famílias por meio de espíritos malignos específicos, pois sabe quais são os pontos de fraqueza de cada casa. Na família de Adão, por exemplo, percebemos claramente a ação do espírito de incredulidade (Gn. 3:6) e inveja (Gn. 4:5). Já na família de Davi, vemos agindo os espíritos de adultério (II Sm. 11:2) e assassinato (II Sm. 11:15), e por aí vai.

É importante ressaltar que o Diabo não tem autorização para entrar na vida de ninguém sem permissão ou legalidade. Ele só age quando é convidado e quando se abre uma porta para ele entrar. Na família de Adão, ele só entrou porque eles deram conversa pra uma serpente possuída. E na casa de Davi, porque ele abriu portas malignas estando no lugar errado, na hora errada e com a pessoa errada (II Sm. 11:2). Quando o Diabo entra em uma família, não sairá de livre e espontânea vontade, pois tem uma legalidade espiritual para permanecer naquela descendência até a terceira ou quarta geração (Ex. 20:5,6). Para ele ir embora, será necessário usar a autoridade que Jesus nos deu e expulsá-lo em Seu nome.

Assim, a maldição poderá ser quebrada e a benção de Deus se estabelecerá até mil gerações.

...mas trato com bondade até mil gerações aos que me amam e guardam os meus mandamentos.

**(Ex. 20:6)**

### **3. ENTRADA INVOLUNTÁRIA**

Entrada involuntária é quando a pessoa, sem estar consciente, abre a porta espiritual para que demônios ajam em

sua vida e, conseqüentemente, em sua família. Vejamos uma história que ilustra essa situação:

João não era religioso. Certo dia, quando ele passava na porta de uma igreja evangélica, ouviu gritos e um homem dizendo resolutamente: “Sai em nome de Jesus!”. Toda essa agitação o deixou curioso, até que ele entrou na igreja. À medida que a reunião foi transcorrendo, João assistiu a tudo atenciosamente, porém, em um dado momento, começou a sentir um profundo mal-estar. Uma jovem da igreja, percebendo o seu estado, o chamou para ir à frente receber oração do pastor. Ele resistiu, mas, por fim, reconheceu que precisava de ajuda. Chegando ao altar, o pastor colocou a mão sobre a sua cabeça e, no mesmo instante, João não resistiu e começou a vomitar. Só depois que colocou uma gosma preta para fora, se sentiu melhor.

Após o culto, ele foi conversar com o pastor e perguntou por que tudo aquilo havia acontecido com ele. O pastor lhe explicou sobre algumas realidades espirituais e lhe perguntou se ele já havia comido alguma comida sacrificada a ídolos, pelo fato de haver vomitado. Ele se lembrou que sim, pois achava que não tinha nenhum problema. Então, ali mesmo se arrependeu, entregou a sua vida a Cristo e foi completamente liberto.

Assim como uma pessoa que pula de um prédio de cinco andares sem conhecer a lei da gravidade, não está livre da morte, João não ficou isento das conseqüências espirituais porque era ignorante do assunto. O reino espiritual é mais real do que podemos imaginar!

Vejamos alguns exemplos de entradas malignas involuntárias:

- Alimentar-se de comidas sacrificadas a demônios (I Co. 8);
- Ser consagrado pelos pais ou por alguém a demônios na infância;
- Ter participado de rituais pagãos ou diabólicos etc.



Quando meu sogro faleceu, recebemos uma ligação do banco para irmos até lá sacar um valor relativo ao seguro de vida que ele tinha, e assim o fizemos. Sabemos que, se não fôssemos à agência pegar o que era nosso, jamais teríamos usufruído aquele dinheiro.

Da mesma maneira, Jesus deixou uma herança de libertação para nós e a nossa família. Porém, precisamos tomar posse dela.

Se você identificou alguma porta maligna aberta em sua família, não se preocupe. Siga os passos a seguir e tome posse da sua libertação:

1º) Reconheça por qual porta o Diabo entrou (voluntária, hereditária ou involuntária).

Pois o salário do pecado é a morte...

**(Rm. 6:23)**

2º) Arrependa-se, diante de Deus, dos pecados que você praticou ou que os seus antepassados praticaram.

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.

**(I Jo. 1:9)**



### 3º) Dê ordem para o Diabo sair da sua vida e da sua família.

Eu lhes dei autoridade para pisarem sobre cobras e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; nada lhes fará dano.

**(Lc. 10:19)**

### 4º) Declare a bênção de Deus sobre a sua vida.

A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte; os que gostam de usá-la comerão do seu fruto.

**(Pv. 18:21)**

Precisamos estar ciente de que quando, de um jeito ou de outro, uma porta espiritual é aberta em nossa família, mesmo quando a fechamos, precisaremos vigiar para que o espírito maligno que saiu não retorne mais. Essa porta será fechada, mas não lacrada. Sendo assim, deverá ser vigiada sempre.

A maldição é quebrada, mas a guerra continua.

**(Laudjair Guerra)**

Quando um espírito imundo é expulso de um homem, vai para lugares secos, ou “lugares áridos” procurando descanso ali, porém, não achando, volta para a casa que ele deixou, e descobre que sua antiga morada está toda varrida e limpa. Então vai e procura outros sete espíritos piores do que ele, e eles passam a morar ali. Assim o homem fica numa situação pior do que antes.

**(Lucas 11:24-26)**

## TIPOS DE SERES ESPIRITUAIS

Escolheu doze, designando-os como apóstolos, para que estivessem com ele, os enviasse a pregar e tivessem autoridade para expulsar demônios.

**(Mc. 3:14,15)**

A Bíblia fala da existência de anjos do bem e do mal e também nos esclarece como alguns deles possuem ocupações específicas. Para entendermos melhor essa realidade, podemos comparar tais atuações às profissões. Digamos que, assim como existem os marceneiros, dentistas, engenheiros, também existem anjos e demônios que desempenham tarefas próprias. Vejamos alguns exemplos:

### 1. ANJOS DE DEUS

#### 1.1. Gabriel

Ele é um anjo mensageiro.

O anjo respondeu: “Sou Gabriel, o que está sempre na presença de Deus. Fui enviado para lhe transmitir estas boas novas.”

**(Lucas 1:19)**

#### 1.2. Miguel

Conhecido por ser um anjo de guerra, é um príncipe entre os anjos. Isto é, ele tem uma patente elevada e vários anjos estão sob seu comando.

Contudo, nem mesmo o arcanjo Miguel, quando estava disputando com o Diabo acerca do corpo

de Moisés, ousou fazer acusação injuriosa contra ele, mas disse: “O Senhor o repreenda!”

**(Judas 1:9)**

Naquela ocasião, Miguel, o grande príncipe que protege o seu povo, se levantará. Haverá um tempo de angústia tal como nunca houve desde o início das nações e até então. Mas naquela ocasião o seu povo, todo aquele cujo nome está escrito no livro, será liberto.

**(Daniel 12:1)**

### **1.3. Serafins**

Eles são anjos adoradores e estão constantemente na presença de Deus, exaltando-O.

Acima dele estavam serafins; cada um deles tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés, e com duas voavam. E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a Terra está cheia da sua glória.

**(Isaías 6:2,3)**

### **1.4 Anjos auxiliares**

Esses anjos têm a função de ajudar aqueles que são filhos de Deus.

Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores enviados para servir aqueles que hão de herdar a salvação?

**(Hebreus 1:14)**

### **1.5 Anjos protetores**

Eles têm a função de guardar e proteger aqueles que confiam em Deus.

Porque a seus anjos ele dará ordens a seu respeito, para que o protejam em todos os seus caminhos; com as mãos eles o segurarão, para que você não tropece em alguma pedra.

**(Salmos 91:11,12)**

Os dois anjos chegaram a Sodoma ao anoitecer, e Ló estava sentado à porta da cidade. Quando os avistou, levantou-se e foi recebê-los...”.

**(Gênesis 19:1)**

## **2. ANJOS DO MAL (DEMÔNIOS)**

### **2.1. Principados e potestades**

Esses são príncipes entre os demônios e possuem muitos deles sob seu comando. Trabalham nas regiões dos ares, dominando territórios específicos (bairros, cidades, países).

A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais.

**(Efésios 3:10)**

Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência.

**(Efésios 2:1,2)**

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do Diabo; pois não é contra carne e sangue que temos

que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da maldade nas regiões celestes.

**(Efésios 6:11,12)**

...que operou em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar-se à sua direita nos céus, muito acima de todo principado, e autoridade, e poder, e domínio, e de todo nome que se nomeia, não só neste século, mas também no vindouro; e sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, e para ser cabeça sobre todas as coisas o deu à igreja...

**(Efésios 1:20-22)**

## **2.2. Legião de demônios**

É o ajuntamento de muitos demônios no mesmo local. As legiões romanas, por exemplo, eram a maior unidade militar do exército romano, contando com mais de 3.000 homens e chegando posteriormente a ter mais de 5.200 soldados.

Pois Jesus lhe dizia: Sai desse homem, espírito imundo. E perguntou-lhe: Qual é o teu nome? Respondeu-lhe ele: Legião é o meu nome, porque somos muitos.

**(Marcos 5:8,9)**

## **2.3. Espíritos específicos (espírito de enfermidade, espírito adivinhador, espírito de rejeição, espírito de confusão etc.).**

Esses atuam exclusivamente em sua área de ação e agem sozinhos ou em grupo. Vejamos alguns deles:

### **a) Espírito de enfermidade**

Estava Jesus expulsando um demônio, que era mudo; e aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou; e as multidões se admiraram.

**(Lucas 11:14)**

### **b) Espírito adivinhador**

Ora, aconteceu que quando íamos ao lugar de oração, nos veio ao encontro uma jovem que tinha um espírito adivinhador, e que, adivinhando, dava grande lucro a seus senhores.

**(Atos 16:16)**

Poderíamos citar aqui vários tipos de demônios específicos. Porém, veremos nos capítulos seguintes quais julgamos serem os piores inimigos que lutam para destruir a família.

Então, vamos começar falando sobre o espírito de rejeição...

## ESPÍRITO DE REJEIÇÃO

---

Vim de um lar não cristão e precisei passar por um longo processo de libertação. Posso dizer que um dos espíritos com que mais tive que lutar no início da minha caminhada cristã foi com o espírito de rejeição. Lembro que, quando passava por alguma dificuldade, vinha automaticamente em minhas emoções o sentimento de não-valor e eu desejava morrer. Era triste. Esse sentimento me incomodava muito, mas era involuntário, e eu ouvia em minha mente frases como: “O que você está fazendo aqui?”; “Ninguém se importa com você!”; “Você deveria mesmo era morrer!”.

Comecei a lutar contra esse sentimento em oração, até que, em um culto especial, tive uma experiência muito forte. Senti Jesus me levando ao meu passado, desde a gestação da minha mãe. Eu me vi crescendo em sua barriga a cada mês que passava e, quando chegou o dia do meu nascimento, vi, como em uma visão, duas cenas: 1a) Eu me vi na sala

de parto assistindo à minha mãe tendo contrações para dar à luz e 2a) Eu me vi dentro da barriga dela, no seguinte estado: sem querer nascer. A sensação de sair era atemorizante. Porém, de repente, vi Jesus entrando na sala de parto, estendendo os braços para mim e dizendo: “Pode nascer, minha filha, eu estou aqui te esperando. Eu vou te proteger e cuidar de você”. Enquanto eu sentia e via tudo aquilo, senti um amor muito forte Dele por mim até que, finalmente, eu me vi nascendo e sendo amparada pelos Seus braços. Foi incrível! No momento em que eu vivenciava todas essas cenas, chorei muito e, quando foi para eu nascer, aí que chorei mesmo. Foi um choro de nascimento na presença Dele e O senti me dando amorosas boas-vindas a este mundo.

O tempo se passou e, depois dessa experiência, passei a perceber que, nos momentos de adversidade, eu não queria mais fugir. Sentia-me amada, amparada por Deus e com forças para lutar.

Depois de todos esses acontecimentos, o Espírito Santo me deu discernimento do que havia se passado comigo. O fato foi que, embora eu tenha sido criada com muito carinho e cuidado, o meu nascimento não foi planejado pelos meus pais, e isso me fez sentir rejeitada ainda no estado fetal, o que abriu a porta para ação do espírito de rejeição em minha vida. Porém, a partir desse “passeio” com Jesus, tive uma grande restauração da minha identidade. Entendi que Ele me levou aonde estava a causa da minha dor, para, por meio do Seu amor, libertar-me extraordinariamente.

## **COMO ELE ENTRA**

A maneira mais simples de resumir a atuação desse espírito é que ele trabalha para não aceitarmos a nós ou aos nossos familiares como eles são.



Não estou falando de aceitar comportamentos pecaminosos ou falhas de caráter, mas de não aceitarmos as características pessoais que o outro tem, como: jeito de ser, de falar, de pensar, aspectos físicos, personalidade, temperamento etc.

Assim como os cinco dedos da mão, mesmo sendo diferentes entre si, ajudam a constituir esse membro, em uma família, cada um tem um jeito de ser e, mesmo quando são diferentes entre si, ainda assim, possuem um valor único dentro da família.

Existem pais que não aceitam os seus filhos como são e chegam ao ponto de desprezá-los ou de ridicularizá-los dentro de casa. Por exemplo, se a filha anda devagar, a tacham de lerda. E se é acelerada, a chamam de estabanada. Também há cônjuges que vivem criticando os(as) seus(suas) companheiros(as) e parecem trabalhar em uma missão diária para mudá-los. Esse comportamento gera frustração tanto para quem o faz, como para quem o recebe, pois sabemos que ninguém tem o poder de mudar ninguém, só Deus o pode fazer, e isso somente se a pessoa quiser mudança. A prova é que, muitas vezes, tentamos mudar a nós mesmos e não conseguimos. Por exemplo, dizemos que vamos fazer um regime na segunda e na terça já o quebramos. Então, por que às vezes temos a presunção de querer mudar o outro? A melhor maneira de colaborar com o progresso de uma pessoa é orando por ela e a fazendo se sentir aceita e valorizada pelas características positivas que possui.

Quando eu e a minha esposa éramos recém-casados, eu a definia como teimosa. E, algumas vezes, fiquei irritado com esse seu comportamento. Porém, com o passar do tempo, decidi tirar as lentes da rejeição e olhar esse traço da sua personalidade como algo positivo. Costumo dizer que ela se parece com a viúva persistente, citada por Jesus (Lc. 18):

se ela quer uma coisa, insiste até conseguir, pois é extremamente persistente. Eu poderia viver ao lado dela, por toda a vida, vendo essa característica de forma negativa, mas aprendi a ver como algo bom, simplesmente mudando os meus “óculos”. E, em vez de teimosa, passei a chamá-la de determinada. Hoje, vejo que muito do que conquistamos foi graças à sua “santa teimosia”. De outro modo, se eu a houvesse rejeitado, sei que a nossa família teria perdido muito, principalmente porque eu teria ferido de maneira profunda o seu coração. A falta de aceitação do outro pode abrir um porta de destruição relacional e espiritual em nossa família, e esse não é o propósito de Deus.

## COMO ELE AGE

É possível perceber a atuação do espírito de rejeição quando surgem frequentemente as seguintes expressões:

- *“Eu não suporto como ele(a) fala.”*
- *“Sua risada é muito esquisita. Ri direito!”*
- *“Esse seu jeito de ser me irrita.”*
- *“Por que você tem que ser assim?”*
- *“Sai de perto de mim!”*
- *“Você não faz nada direito!”*
- *“Você é muito esquisito(a)!”*

Todo ser humano tem dentro de si um instinto de auto-preservação.

Quando somos rejeitados, temos a tendência de criar mecanismos de defesa emocionais para nos proteger, como Débora fez:

Ela foi uma criança muito inquieta e curiosa. Gostava de chamar a atenção, cantando alto e falando sem parar. Seus pais não sabiam lidar com tanta energia e constantemente a

criticavam. Débora guarda na memória, o dia em que fez uma colher de microfone e cantou uma música em uma reunião de família. Seu pai, em vez de admirar a sua criatividade e entusiasmo, olhou-a com reprovação e a ridicularizou diante de todos presentes. Ele disse: “Pare com essa besteira! Sua voz é muito feia e desafinada. Ninguém está gostando disso aqui”. O tempo passou, e ela continuou ouvindo palavras de rejeição como essas em sua infância e adolescência, até que um dia “explodiu” em atitudes de rebeldia dentro de casa. Débora passou a falar com seus pais agressivamente e se vinculou a más amizades para contrariá-los. Quando se casou e se tornou mãe, passou a tratar a sua filha da mesma maneira, com rejeição e desprezo. Ferida, ela feriu. E a sua história familiar foi marcada por desamor e falta de aceitação.

Pessoas que não foram curadas de abuso emocional são tendenciosas a repetirem esse comportamento e, conseqüentemente, atraem o espírito de rejeição para sua vida e família.

## **MUROS CAUSADOS PELA REJEIÇÃO**



Uma pessoa, quando é rejeitada, tem a tendência de estabelecer um destes dois muros em sua vida: ou o muro da ira ou o muro da autocomiseração. Como vemos na figura

acima, tais muros apresentam portas espirituais totalmente acessíveis à ação do espírito maligno de rejeição. Vejamos como ele atua em cada caso:

## **1. MURO DA IRA**

Na história de Débora, que compartilhamos anteriormente, nota-se que, ao se cansar de ser maltratada e menosprezada, ela estabeleceu, mesmo que inconscientemente, o muro da ira em sua vida. Débora passou a ser ríspida e agressiva em todos os seus relacionamentos, em especial, quando se sentia ameaçada.

Pessoas como ela parecem estar brigadas com o mundo e, geralmente, afastam da sua convivência aqueles que as amam, pois são intolerantes e irritadiças. E sabemos que conviver com alguém assim é um grande desafio.

### **1.1. Temos percebido alguns tipos de comportamento padrão na vida de pessoas que sofrem com a dor da rejeição e estabelecem o muro da ira em sua vida (II Tm. 3). Normalmente, são:**

- a. Rebeldes às autoridades (Pv. 17:11)
- b. Brigões (Pv. 12:16)
- c. Extremamente independentes
- d. Manipuladores
- e. Autoritários
- f. Tendenciosos a se portarem com superioridade
- g. Homicidas (I Jo. 3:15)

## **2. MURO DA AUTOCOMISERAÇÃO**

Ao contrário de Débora, pessoas que estabelecem esse muro em sua vida costumam assumir uma postura de vitimização,

pois a autocomiseração significa exatamente isso: autopiedade, inspirar dó, sentir pena de si.

Elas sempre se colocam na posição de “coitadas” e dificilmente assumem os seus erros. Vivem como se o mundo lhes devesse um favor e também são tendenciosas a se autopenitenciarem e a serem consumidas pela culpa.

**2.1. Vejamos alguns tipos de comportamento padrão daqueles que estabelecem o muro da autocomiseração em suas vidas. Eles normalmente são:**

- a. Mal pagadores
- b. Acomodados
- c. Extremamente dependentes
- d. Passivos
- e. Irresponsáveis
- f. Ingratos
- g. Tendenciosos a se portarem com inferioridade
- h. Automutiladores
- i. Suicidas

Poderíamos mencionar muitas outras características daqueles que estabelecem o muro da ira ou da autocomiseração. Mas acreditamos que os traços citados acima já podem ser um poderoso alerta para nós. Afinal, ao assumirmos as nossas debilidades, temos uma chance muito maior de superá-las.

Agora, vejamos como colocar o inimigo da rejeição para fora da nossa casa.

## **COMO ELE SAI**

Deus ama nos ver alegres e realizados e já nos abençoou com toda a sorte de bênçãos (Ef. 1:3), mas o inimigo tentará

de todas as maneiras roubar o que Ele deu a nós e à nossa família.

Se queremos viver a Sua plenitude em nossa casa, precisaremos começar identificando a ação dos espíritos malignos e tomarmos duas posturas essenciais para que o Diabo saia e permaneça de fora do nosso lar:

## 1. ABRA A PORTA E O MANDE EMBORA

E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.

**(Mc. 16:17,18, grifo do autor)**

O espírito de rejeição, como todo espírito maligno, só sairá de uma vida ou de uma família se for mandado embora, no nome de Jesus. Entretanto, algumas pessoas temem tomar essa postura, pois talvez não estejam cientes de algumas verdades espirituais:

### 1.1 Deus não faz o que podemos fazer.

Lembro-me de ler uma experiência que o Pr. Kenneth Hagin teve nesse sentido:

Certo dia, em um de seus momentos de oração, seus olhos espirituais foram abertos e Ele viu Jesus sentado a sua frente, ouvindo com atenção a sua oração. Porém, de repente, surgiu um demônio fazendo caretas entre ele e Jesus e, naquele momento, ele argumentou com o Senhor: “Jesus, o Senhor não vai fazer nada quanto a isso e tirar esse demônio daqui?”

Porém Jesus lhe respondeu: “Eu já dei a você autoridade para fazer isso.”

Então, em um ímpeto de indignação, o pastor virou para o demônio e disse: “Saia daqui em nome de Jesus!” E imediatamente ele desapareceu.

Essa história ilustra bem a realidade, demonstrando que Deus escolheu trabalhar em parceria conosco.

Em Seu Poder, Ele poderia fazer tudo sozinho, mas nos confiou autoridade espiritual para subjugar os demônios. Jesus disse: “Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, ...” (Lc. 10:19, grifo do autor). Logo, todos os que creem podem e devem colocar em prática esse direito.

## **1.2 O nome de Jesus é poderoso!**

Eu te pergunto: “Por que paramos no semáforo com o sinal vermelho?”

Não é por causa dele em si. Afinal de contas, é um simples pedaço de ferro. Paramos porque aquele pedaço de ferro está revestido de autoridade rodoviária. E se a desrespeitarmos, teremos sérios prejuízos.

Nós somos como o semáforo, um pedaço de ferro estático, porém cheio de poder. Quando usamos a autoridade do nome Jesus e mandamos o Diabo embora, ele tem que nos obedecer. Não porque somos os “bambambãs<sup>1</sup>”, mas porque sobre nós está o respaldo do Rei dos reis e do Senhor dos senhores, e se ele ousar não se submeter, pagará caro diante dEle.

Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na Terra, e debaixo da terra. E

---

<sup>1</sup> Bambambãs = termo usado para se referir a pessoas importantes.

toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.

**(Fl. 2:9-11)**

### **1.3 Quando nos tornamos seus filhos, recebemos autoridade espiritual.**

Eu e a minha esposa somos pais de quatro filhos. Logo depois que eles nasceram, os registramos em nosso nome e automaticamente eles passaram a ser os nossos herdeiros.

Da mesma forma é no reino de Deus. Ao recebermos Jesus como Senhor e Salvador da nossa vida, nos tornamos filhos de Deus e coerdeiros com Cristo (Rm. 8:17). Entre os vários privilégios que adquirimos, passamos a ter autoridade no reino espiritual. Jesus nos encorajou a usarmos essa autoridade. Portanto, se percebermos qualquer atuação maligna em nossa vida ou família, poderemos seguramente expulsar o Diabo e mandá-lo sair em Seu nome.

E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão.

**(Mc. 16:17,18, grifo do autor)**

E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

**(Mt. 28:18-20)**



#### 1.4 Nenhum mal nos acontecerá. É promessa!

Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum.

**(Lc. 10:19, grifo do autor)**

Imagine por um instante:

Se o nosso país fosse a maior potência bélica existente. Nos sentiríamos amedrontados pelas ameaças de guerra de um país pequeno? Claro que não! Da mesma maneira, não precisamos temer na luta contra o inferno, pois estamos do lado vencedor.

Sabemos que o Diabo é poderoso e seria tolice ignorar o que ele é capaz de fazer. Porém, a boa notícia é que o nosso Deus é O Todo-Poderoso! Enquanto Satanás é um ser criado e limitado, nosso Deus é o grande criador e reina vitoriosamente.

O Salmo 91:1 evidencia claramente o poder de Deus e como Ele gosta de cuidar e proteger aqueles que O amam:

O que habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente...

A palavra nesse texto em hebraico é Elyown, que significa: superior, o mais alto, Altíssimo. E a palavra Onipotente é *Shadday*, que significa: Todo-poderoso.

Servimos a um Deus forte. Portanto, sempre que percebermos a atuação de qualquer espírito maligno em nossa vida ou família, poderemos orar ousadamente no nome Dele, e nenhum mal nos acontecerá.



## **VOCÊ PODE ORAR ASSIM:**

“Meu pai, reconheço diante de ti que o Diabo entrou em minha família pela porta da (prostituição, medo, amargura etc.). E nesta hora quero me arrepender de todo pecado praticado por mim ou por meus familiares. Reconheço que ferimos os seus mandamentos e te peço perdão.

Na autoridade que há no nome de Jesus, quero ordenar: “Que saia da minha vida, da minha família e da minha descendência toda a atuação maligna. Eu não aceito mais o agir do Diabo dentro da minha casa. E te ordeno, Satanás: “Vai para o inferno, que é o seu lugar, e não volte mais!”

Senhor querido, também tomo posse de toda sorte de bênçãos espirituais nas regiões celestiais que o Senhor tem para nós. E declaro que é abençoada a minha casa, o meu casamento, os meus filhos e toda a a minha descendência. Desde já, eu oro agradecido(a) em nome de Jesus. Amém!

Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte.

**(Rm. 8:1,2)**

## **2. FECHER A PORTA PARA O ESPÍRITO DE REJEIÇÃO E NÃO O DEIXE MAIS ENTRAR**

Uma das características do Diabo é que ele é persistente. Ao ser expulso de uma vida, ou de uma família, ele não

se contentará em ficar de fora e tentará retornar. Jesus nos alertou sobre isso:

Quando um espírito imundo sai de um homem, passa por lugares áridos procurando descanso e, não o encontrando, diz: 'Voltarei para a casa de onde saí'. Quando chega, encontra a casa varrida e em ordem. Então vai e traz outros sete espíritos piores do que ele, e entrando passam a viver ali. E o estado final daquele homem torna-se pior do que o primeiro.

**(Lucas 11:24-26)**

## **2.1. Abra mão da justiça própria.**

Após expulsar o espírito de rejeição, o próximo passo é fechar a porta para que ele não volte mais. E como poderemos fazer isso?

Vejam os exemplos de José, um dos personagens bíblicos mais rejeitados, conseguiu lidar com essa situação:

O amor declarado de seu pai Jacó por ele gerou em seus irmãos tamanho ciúme que eles decidiram tirá-lo de suas vidas, vendendo-o como escravo para mercadores viajantes (Gênesis 37; 39 a 48).

O tempo se passou, e Deus fez justiça a José. Ele veio a se tornar o segundo homem mais poderoso do Egito, uma potência na época. E um belo dia, quem se apresentou diante dele para pedir ajuda? Eles mesmos! Seus irmãos traidores.

Quando José os viu, foi tentado a se vingar. Talvez tenha pensado: "Vocês me rejeitaram e planejaram o meu mal, agora chegou a vez em que eu vou fazê-los sofrer, como eu sofri!"

Felizmente, José não se deixou levar por esses sentimentos e, com temor a Deus em seu coração, decidiu trocar a vingança pelo perdão. A Bíblia conta que a sua família terminou unida e extremamente próspera.

Se queremos ter o mesmo fim vitorioso de José, precisaremos entregar as nossas dores a Deus e abrir mão dos sentimentos nocivos para nós e nossa família. Digamos que precisaremos ir ao “Bazar de troca” do céu, a fim de substituímos os sentimentos dolorosos por misericórdia ao próximo, como a Palavra de Deus nos orienta.



Se você passou por situações em que se sentiu rejeitado e se sente mal com isso até hoje, identifique abaixo os sentimentos que te incomodam e os entregue a Deus em oração.

Depois, com a ajuda do Espírito Santo, decida substituir os comportamentos nocivos pelas atitudes que a Palavra de Deus nos orienta a seguir. Você verá que o(a) maior beneficiado(a)s em fazer essa escolha será você mesmo(a)!

---

## BAZAR DA VITÓRIA SOBRE A REJEIÇÃO

TROCAR O(A):	PELO(A):
Ressentimento	Perdão (Ef. 4:32)
Justiça própria	Justiça de Deus (Sl. 43:1)
Foco na dor	Foco no propósito (Gn. 45:5)
Tristeza do passado	Esperança no futuro (Is. 40:31)
Rejeição à maneira de ser do meu familiar	Aceitação às características pessoais dele(a)
Rispelez no falar	Gentileza no falar (Pv. 11:17)
Raiva extrema	Paciência com compaixão (I Co. 13:4)
Indiferença	Amabilidade (Fl. 4:5)

### 2.2. Cultive um ambiente de aceitação dentro da sua casa.

Márcia era uma jovem mãe e não sabia sobre a importância de declarar palavras de bênçãos sobre a vida dos filhos. Ela tratava constantemente Ana Júlia, sua filha mais velha, com palavras ofensivas, como:

“Você não sabe fazer nada direito!”

“Você é igualzinho ao seu pai, com essa cara de sonsa!”

“Eu não te aguento mais! Some da minha frente!” etc.

Ao estar ciente de que tais palavras geravam rejeição na vida da sua filha, decidiu trocar por frases como:

“Filha, o que você fez não foi legal. Mas acredito em seu potencial e sei que você pode melhorar!”

“Essa sua atitude de indiferença comigo me ofendeu (falou dos seus sentimentos), mas eu te perdoo em nome de Jesus e também te peço perdão se fiz algo que feriu o seu coração.”

“Sei que no fundo você não é assim (em caso de desobediência, rebeldia etc.). Vamos orar a esse respeito e superar isso juntas. Eu não desisto de você!”

A mudança de comportamento de Márcia curou o coração de Ana Júlia e estabeleceu uma amizade afetiva e feliz entre as duas.

É certo que substituir um comportamento hostil dentro de casa por uma conduta de validação e aceitação vai exigir esforço e perseverança. Talvez até leve algum tempo para que a nova semente floresça sobre a ira ou autocomiseração presentes. Mas é certo: florescerá!

A Bíblia nos garante que amor gera amor; aceitação gera aceitação; cuidado gera cuidado; ... (Gl. 6:7)

É simples assim! Ao colaborarmos com Deus tendo atitudes construtivas em nosso lar, certamente veremos a Sua bênção sobre nós e nossa família.

Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

**(Fl. 2:3,4)**

## ESPÍRITO DE CONFUSÃO

Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção.

Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade.

**(Efésios 4:30,31)**

---

Você já esteve em um ambiente carregado de brigas e desrespeito?

Há alguns anos, fomos à uma confraternização que nos deixou chocados. A família que recepcionava o evento brigou diante dos convidados durante toda a festa. A confusão parecia ser a única maneira deles se relacionarem. A mãe ofendia e xingava seus filhos adultos e eles retrucavam. Em todo tempo houve ofensas, cobranças e acusações. O mais impressionante foi que eles pareciam não achar aquilo desconfortável, pelo contrário, era normal. Passamos em torno de quatro horas naquela casa e, se houve 20 minutos de paz, foi muito. Saímos dali como se estivéssemos levando chumbo em nossas costas e, para falar a verdade, a nossa vontade foi de nunca mais voltarmos àquele “campo de batalha”.

O fato é que Deus nos criou para vivermos em um ambiente de paz e tranquilidade e, quando isso não acontece, geram-se vários distúrbios emocionais.

Algumas pesquisas mostram os prejuízos causados na vida de filhos que presenciam brigas constantes de seus pais. Vejamos alguns deles:

“Presenciar brigas entre os pais pode causar alterações no comportamento dos filhos. Por isso, é importante que os adultos mantenham a calma e evitem gritos, ofensas e discussões em voz alta quando há crianças na casa. Caso contrário, os pequenos podem começar a mudar de comportamento; algumas vezes agindo com mais agressividade, outras demonstrando insegurança emocional<sup>1</sup>.”

“Pesquisadores norte-americanos acompanharam o desenvolvimento de crianças em 235 famílias durante sete anos para descobrir quais efeitos as brigas entre os pais teriam sobre elas. A conclusão foi a de que os filhos de casais que estão em constante “pé de guerra”, e brigam de forma agressiva, têm mais chance de serem emocionalmente inseguros quando adolescentes, enfrentando problemas como depressão e ansiedade. O estudo foi publicado este mês no jornal acadêmico *Child Development*. Para chegar a essa conclusão, os cientistas primeiramente questionaram os pais sobre o nível de conflito quando os filhos estavam no jardim de infância. A insegurança emocional considerada pelos pesquisadores incluía reações como se sentir angustiado durante uma briga entre os pais.”

Podemos ver que tais brigas repetitivas, além de distanciarem o casal, adoecem as emoções dos filhos. Sabendo disso, o espírito de confusão trabalhará para fazer do lar um campo de batalha. Por isso, precisamos estar vigilantes contra as suas artimanhas malignas.

---

<sup>1</sup> <http://mundobrink.com>



## COMO ELE ENTRA

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.

**(Mt. 26:41)**

Costumo dizer que o meu maior desafio é o meu temperamento.

Vim de um lar não cristão e aprendi a ter comportamentos extremamente intolerantes e irritadiços. Na minha adolescência, gostava de andar com gangs e vivia metido em confusão. Simplesmente, eu não levava desaforo pra casa. Fazia parte da minha maneira de ser.

Devido a esse comportamento raivoso, eu e a Mairla tivemos muitos conflitos no início do nosso casamento. O tempo se passou e, graças a Deus e às orações dela, a minha “ficha foi caindo” e percebi como as minhas atitudes estavam sendo carnis, desgastando o nosso relacionamento e, até mesmo, dando lugar ao Diabo dentro da nossa casa.

A Bíblia fala que existe uma guerra interior entre o espírito e a carne. O nosso espírito, quando é salvo, anseia pelas coisas de Deus e é inclinado à prática de todas as coisas boas. Mas a nossa carne nunca vai se converter e sempre terá desejos pecaminosos. Ou seja: enquanto o nosso espírito quer jejuar, a nossa carne quer comer. E se o nosso espírito quer orar, a nossa carne quer dormir. E se o nosso espírito quer paz, a nossa carne quer brigar, e por aí vai. Poderíamos dizer que:

Ao entregar a vida a Cristo:

- O nosso espírito se converte.
- A nossa alma entra em um processo de conversão.
- E a nossa carne nunca vai se converter.

Em Gálatas 5, o apóstolo Paulo cita diretamente 15 obras da carne. E pasme, 8 delas (isto é, mais da metade) estão relacionadas à confusão. São elas: inimizades, porfias<sup>2</sup> (disputa, contenda de palavras, obstinação, teima), ciúmes, iras, discórdias, dissensões<sup>3</sup> (diversidade de opiniões, desavença, divergência), facções<sup>4</sup> (reunião das pessoas que se comportam ou pensam de uma maneira diferente daquelas que fazem parte do seu grupo), invejas,...” (Gl. 5:20,21). Esses comportamentos carnis, quando cultivados dentro da casa, dão lugar ao Diabo e abrem uma porta para a destruição da família.

Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei. Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a essas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam. Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.

---

2 <https://www.priberam.pt/dlpo/porfia>

3 <https://www.priberam.pt/dlpo/dissensões>

4 <https://www.dicio.com.br/faccao>

Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito. Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros.

(Gl. 5:16-26, grifo do autor)



É tão fácil vermos onde os nossos familiares precisam mudar, não é mesmo? E quantas vezes somos rápidos em apontar o dedo e tachá-los como errados.

Porém, nesta reflexão, te desafiamos a realizar uma autoanálise e marcar quais comportamentos, relacionados às obras da carne, você costuma praticar na sua família. Então, vamos lá:

( ) **Inimizade** – ficar sem conversar, ser indiferente, cortar o relacionamento por dias ou semanas (Ef. 4:26).

( ) **Ciúmes** – desconfiar do familiar com tudo e com todos, criando sempre situações de confusão a esse respeito. Arde em ciúmes (I Co. 13: 4).

( ) **Ira** – ao ficar com raiva, solta toda a sua ira de maneira inconveniente, com gritos, desrespeito, baixarias e também diante de terceiros (Ef. 4:26).

( ) **Discórdia** (*eritheia, em grego*) – ter atitudes egoístas. Busca mais o interesse próprio do que o do cônjuge, dos filhos, dos pais, dos irmãos etc. (Fl. 2:3).

( ) **Inveja** – desgosto pelo bem alheio, deseja possuir o que o outro tem (Pv. 14:30).

( ) **Dissensão** – divergência não resolvida, divisão (Mt. 12:25).

( ) **Porfia** – disputa, contenda de palavras, obstinação (teimosia em extremo).

( ) **Facção** – pensar diferente das pessoas que fazem parte do seu grupo. Ser sempre do contra. (Obs: não tem problema termos opiniões diferentes dos outros. Podemos nos expressar e falar o que pensamos. Porém, os facciosos costumam não ter paciência em ouvir a opinião do próximo e acham que são os donos da razão. Também se esforçam para convencer os outros da sua ideia, mesmo que isso custe a desarmonia dentro de casa).

Parabéns pela sinceridade em assumir as suas limitações. Acreditamos que, quando sabemos contra quem estamos lutando, 50% da nossa batalha já está ganha!

Agora, peça a ajuda do Espírito Santo para vencer esses comportamentos nocivos, e Ele certamente te guiará a como ser mais parecido com Jesus a cada dia.

A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz; a mentalidade da carne é inimiga de Deus porque não se submete à lei de Deus nem pode fazê-lo.

Quem é dominado pela carne não pode agradar a Deus. Entretanto, vocês não estão sob o domínio da carne, mas do Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em vocês. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo.

**(Romanos 8:5-9)**

---

## COMO ELE AGE

Sabemos que são normais as discussões que ocorrem em família. Inclusive, muitas das situações que citamos acima

podem acontecer simplesmente porque somos diferentes. Porém, existem momentos de briga dentro de casa que são diretamente insinuados por Satanás, e é aí que precisamos identificar a batalha espiritual.

Há uma expressão que diz: “Não faça tempestade em um copo de água!”. Bem, é dessa forma que muitas famílias têm vivido, por conta das setas do espírito de confusão.

Vejamos, por exemplo, estas situações na vida do casal Flávio e Verônica:

### 1. AUMENTANDO O PROBLEMA

— *“Flávio, quantas vezes eu já te pedi para colocar a toalha molhada no banheiro? Meu Deus, você parece que é surdo!”*

— *“De que você me chamou Verônica? E você, que parece uma louca falando assim a esta hora da manhã? Você parece com a sua mãe mesmo. É mal de família!”*

— *“O quê? Você está falando mal da minha mãe? Seu ...#^&@%++!”*

Eis aí um típico diálogo de confusão.

A Verônica tem razão em querer que o Flávio não deixe a toalha jogada? Sim. E o Flávio tem razão em ficar chateado por ela ter falado ofensivamente? Sim. Mas a maneira como eles trataram esse pequeno problema foi desrespeitoso e impróprio e, assim eles deram lugar à carne e, conseqüentemente abriram brecha para o Diabo agir.

Suponhamos que Flávio não respondesse à Verônica, mas ficasse magoado com a ofensa verbal que ouviu. Isso também seria um problema a longo prazo, pois aqueles que “implodem” e não resolvem o conflito acabam “estourando” mais cedo ou mais tarde. É preciso ter muito cuidado, porque o casamento é feito de pequenas coisas e, se pequenos agravos não forem resolvidos, podem se acumular e prejudicarem completamente um relacionamento.

O Diabo tenta colocar uma lente de aumento em situações simples dentro de casa e, enquanto os familiares se digladiam, ele fica de fora batendo palmas. Essa é uma ação típica do espírito de confusão.

É normal ficar com raiva. É claro que todos sentem raiva. Mas não alimentem vingança no coração. Não deixem que a raiva domine muito tempo. Resolvam o problema antes de dormir. Não deem mole para o Diabo! Não deixem que ele prejudique a vida de vocês. (Ef. 4:26,27 - Bíblia A Mensagem)

## 2. SUGESTIONANDO DESISTÊNCIA

1º Exemplo:

— *Caramba, Verônica, toda vez que eu chego em casa não tem nada pronto para eu comer!*

— *Está na geladeira, eu já disse! Parece que você só vê o que está faltando. Tá achando ruim? Volta pra casa da sua mãe.*

2º Exemplo:

— *Amor, tenho sentido falta de estarmos mais tempo juntos, a sós. Parece que você só pensa em trabalho.*

— *Lá vem você, Verônica, com as suas reclamações. Eu queria ter um pouco de paz quando chegasse em casa!*

— *Não é isso. Você parece que não me entende. Eu desisto de tentar fazer esse casamento dar certo.*

Tais cobranças de Flávio e Verônica são queixas comuns em vários casamentos, e a verdade é que sempre teremos situações para ajustar no relacionamento conjugal e familiar. Porém, precisamos ficar alertas, pois é nesses momentos que o espírito de confusão vai sugestionar pensamentos de desistência, tipo: “Ele(a) não tem jeito mesmo!”; “Cansei de

tentar.”; “Pelo jeito, ele(a), nunca vai mudar.”; “Jamais seremos felizes juntos!”; “Nós não damos certo.” etc.

### 3. INSINUANDO AGRASSÃO VERBAL OU FÍSICA

1º Exemplo:

— *Verônica, quem era aquele rapaz que você estava encarando lá na festa?*

— *Você está louco? Eu não estava olhando para ninguém! Você está vendo coisa onde não tem.*

— *Se um dia eu te pegar fazendo isso de novo, eu acabo com você e com ele. Você está me ouvindo?*

2º Exemplo:

— *Flávio, eu não suporto mais a sua lerdeza ao fazer as coisas. Por isso, tudo o que faz dá errado. Você é mesmo um fracasso!*

Casais que se relacionam com diálogos parecidos com esses estão no nível “hard<sup>5</sup>” de uma crise conjugal.

O desrespeito e a agressão verbal ou física, além de fragilizarem o relacionamento, trazem sequelas emocionais graves para todos os membros da família, e esse é um dos grandes objetivos do espírito de confusão.

...o ladrão veio para roubar, matar e destruir.

**(Jo. 10:10)**

## COMO ELE SAI

Porque quem quer amar a vida e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não

---

5 Hard: gíria usada para significar a palavra “difícil”. <https://www.sinonimos.com.br/romper/>

falem engano; aparte-se do mal e faça o bem; busque a paz e siga-a.

**(I Pd. 3:10-11)**

Em nossa casa, temos todos a vontade forte. Às vezes, só o fato de precisarmos decidir qual filme assistir juntos pode ser motivo para uma boa briga, se não vigiarmos. Confesso que preservar a unidade dentro do nosso lar é uma busca diária. Por isso, acabamos desenvolvendo com o passar do tempo alguns comportamentos, a fim de afastar a confusão quando ela quer chegar. Por exemplo:

- Quando percebemos que o “clima está esquentando” em alguma conversa, normalmente algum de nós adverte com jeitinho: “Calma. Vamos vigiar”.
- Oramos juntos repreendendo toda a confusão em nome de Jesus.
- Se o clima realmente estiver tenso, vamos a um lugar a sós e repreendemos o Diabo.

Obs.: E se, mesmo depois de fazer tudo isso, não resolver? Aí provavelmente o problema é mais relacional do que espiritual. Temos uma mensagem muito boa sobre esse assunto, intitulada: “Aprendendo a brigar (Aprendendo a resolver conflitos)”.

A Palavra de Deus nos ensina a nos empenharmos para manter a paz, pois os que agem assim trarão benefícios para si mesmos (I Pd. 3:10-11). Podemos alcançar esse objetivo: falando menos e ouvindo mais; não ultrapassando o limite do desrespeito; liberando o perdão quando necessário etc. Na hora da raiva, fazer escolhas como essas “matam a nossa carne”, mas depois, quando “o sangue esfria”, vemos o quanto valeu pena.

Para que o espírito de confusão fique de fora da nossa casa precisamos:



## **1. ABRIR A PORTA E MANDÁ-LO EMBORA**

(Este tópico está detalhadamente explanado ao final do capítulo 2.)

**1.1 Deus não faz o que podemos fazer.**

**1.2 O nome de Jesus é poderoso!**

**1.3 Quando nos tornamos seus filhos, recebemos autoridade espiritual.**

**1.4 Nenhum mal nos acontecerá. É promessa!**

## **2. FECHAR A PORTA PARA O ESPÍRITO DE CONFUSÃO E VIGIAR PARA QUE ELE NÃO ENTRE MAIS**

O que se indigna à toa fará doidices, e o homem de maus intentos será odiado... O impaciente comete loucuras e depois se arrepende; o longânimo é grande em entendimento, mas o que é de espírito impaciente mostra a sua loucura.

**(Pv. 14:17;29)**

Não somos perfeitos, mas também não podemos nos esconder atrás do nosso temperamento ou da nossa história de vida difícil para justificar um comportamento contencioso.

O apóstolo Paulo cita em II Coríntios 3:18 que, com esforço e com a ajuda de Deus, podemos amadurecer as nossas emoções e permitir que o Espírito Santo transforme o nosso interior. Também podemos aprender a identificar quando a briga dentro de casa está relacionada a diferenças relacionais, o que é normal, ou à ação de demônios.

Então, para que o espírito de confusão saia e permaneça fora do nosso lar, é preciso saber que:

## 2.1. PODEMOS NOS IRAR, MAS SEM PECAR!

Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira; nem deis lugar ao Diabo.

**(Ef. 4:26,27)**

Eu amo a transparência da Bíblia. Ela deixa claro que não há problema em ficarmos com raiva, o problema pode estar no que fazemos com ela. Por exemplo: se a minha esposa não está pronta para sair na hora que combinamos, tenho o direito de ficar com raiva (e, diga-se de passagem, que já fiquei muitas vezes). Porém, nesses momentos, posso escolher entre desrespeitá-la e ofendê-la ou procurar me acalmar e conversar respeitosamente sobre o assunto, mostrando como a pontualidade dela é importante pra mim.

Agora, e se na hora do desentendimento ficarmos muito nervosos? Como devemos agir para não “explodir”? Bem, meu conselho é que peça licença para se retirar do ambiente por algum tempo. Mude de cômodo, por exemplo, ou saia para beber uma água, ou dar uma volta na esquina... Tudo isso ajuda a acalmar os nervos, ainda mais quando é feito em espírito de oração (isto é, pedindo a Deus que dê forças para se ter a atitude correta e para que tudo fique bem).

A explicação científica que respalda esse conselho é que, quando ficamos com raiva, nosso sistema cerebral límbico, responsável pelo comportamento e pelas emoções, ativa outras partes do nosso cérebro, fazendo com que o nosso corpo libere o hormônio chamado adrenalina. A adrenalina faz o nosso coração bater mais rápido, deixando-nos agitados e com as mãos frias. Nesse momento, a nossa respiração tende a ficar ofegante, e aí o cérebro não é oxigenado devidamente, tornando-nos tendenciosos, quimicamente, a termos atitudes precipitadas. Isso explica porque, em momentos de

ira, muitas pessoas fazem confissões como esta: “Estava com tanta raiva que fiquei cego. Nem vi o que eu fiz!” O fato é que não viu mesmo! Pois, na hora da raiva excessiva, literalmente não raciocinamos direito.

Então veja só, agora que você já tem a explicação plausível para se desviar do comportamento gerado por toda essa química, escolha mudar a sua atitude com a ajuda do Espírito Santo. Assim, conseqüentemente, você evitará problemas mais sérios e arrependimentos futuros.

Ao passarmos por situações inconvenientes como: o filho ficar de recuperação, a filha responder atravessado, o marido se esquecer de comprar o que foi pedido, a esposa não cumprir o combinado etc., sabemos que poderemos ficar com raiva, mas sem pecar e perder a razão.

## **2.2. LIVRE-SE DO RESENTIMENTO E LIBERE PERDÃO.**

Antes sede bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

**(Ef. 4:32)**

Lembro-me de uma noite em que eu e meu esposo discutimos. Aborrecida, saí do nosso quarto e fui dormir com as nossas filhas. Naquele dia, eu não quis resolver a situação e me deitei com raiva. De repente, ouvi altas gargalhadas. Assustada, olhei para o lado e vi as minhas filhas dormindo serenamente. Então, o Espírito Santo me advertiu: “Filha, essas são as risadas do Diabo, feliz por vocês estarem com a comunhão quebrada”. Na hora, fiquei tão arrependida e com tanto medo que chegou a ser hilário. Rapidamente, levantei-me e fui para o nosso quarto me resolver com o Ricardo. Naquele dia, comprovei pessoalmente como a falta de perdão abre brecha para a ação maligna.

Sei que, quando somos ofendidos e machucados emocionalmente, não sentimos vontade de perdoar. Mas esse é o ponto: perdoar não é sentir, é obedecer.

E, quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial perdoe os seus pecados. Mas, se vocês não perdoarem, também o seu Pai que está nos céus não perdoará os seus pecados.

**(Mc. 11:25 e 26)**

O espírito de confusão fará de tudo para que não haja reconciliação dentro de casa, pois, assim, estará livre para agir (Mt. 18:21-35). Porém, se nós desejamos ter uma família vitoriosa, precisaremos vencer o ressentimento, a dor, o orgulho próprio e liberar o perdão, sempre que necessário for.

O primeiro a pedir desculpas é o mais corajoso. O primeiro a perdoar é o mais forte. E o primeiro a esquecer é o mais feliz.

**(Wilton Lazarotto)**

### **2.3. CULTIVE O FRUTO DO ESPÍRITO SANTO.**

Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

**(Gl. 5:22-25)**

Para termos um lar onde o espírito de confusão fique do lado de fora e nele reine a paz, teremos que nos esforçar diariamente para praticar o fruto do Espírito Santo: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.

Alguém pode pensar: “Mas como posso ir contra a minha natureza? Essa história de ser perfeitinho e tal..., este não sou eu! Isso é antinatural!” E é mesmo! É sobrenatural. Por isso, para vivermos a benção de Deus em nossa casa, precisaremos contar com a ajuda do amigo sobrenatural, que Jesus nos enviou, chamado: Espírito Santo.

E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Ajudador, para que fique convosco para sempre a saber, o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber; porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós.

**(Jo. 14:16,17)**

Quando aceitamos a Cristo como Salvador, Ele passa a morar dentro de nós e traz consigo as Suas santas virtudes. Portanto, em momentos de ira, de conflito e situações adversas dentro de casa, podemos pedir a Sua ajuda para reagir da maneira correta. Dessa forma, conseguimos nos tornar mais e mais parecidos com Cristo (Fl.2:5-8) e, assim, traremos a presença pacificadora de Deus para dentro do nosso lar.



**EM MOMENTOS DE  
RAIVA, ORE ASSIM:**

“Querido Amigo Espírito Santo, estou muito nervoso(a) agora. Me dá forças para ter a reação certa nesta hora. Eu rejeito a todo e qualquer pensamento de destruição e contrário a Sua vontade para a minha vida e família. Não me vejo agora em condições de tomar a decisão certa, mas sei que o Senhor vai me dar uma saída e ficará tudo bem. Desde já eu te agradeço, em nome de Jesus, amém!”

---



Qual foi a última vez que você teve atitudes relacionadas ao fruto do Espírito Santo dentro da sua casa?

Abaixo, citaremos algumas situações que correspondem a esse comportamento pacificador. Se no último mês você teve tais atitudes ou alguma parecida com elas, coloque “S” para sim; e “N”, para não:

( ) *Sei que meu cônjuge/filho/mãe/pai tem suas limitações, mas acredito que ele(a) vai superá-las. Então, não vou desistir do nosso relacionamento. (Fruto do Espírito: Amor - 1 Co. 13:7).*

( ) *Deixei o ressentimento e a tristeza de lado e tenho feito de Jesus a minha fonte de alegria. (Fruto do Espírito: Alegria).*

( ) *Na hora do desentendimento, a minha vontade foi de não abrir mão da minha opinião, mas preferi manter a paz a ter razão. (Fruto do Espírito: Paz).*

( ) *No dia em que ele(a) me desrespeitou publicamente, respirei fundo e decidi resolver o assunto quando estava mais calmo(a). (Fruto do Espírito: Longanimidade = paciência em extremo).*

( ) *Ele(a) me magoou profundamente, mas em vez de pagar o mal com o mal, pedi a Deus que tivesse misericórdia dele(a). (Fruto do Espírito: Benignidade = generosidade externa).*

( ) *Ele(a) não merecia nenhuma bondade da minha parte, mas o perdoei e o surpreendi com uma boa atitude. (Fruto do Espírito: Bondade = Generosidade externada).*

( ) *A infidelidade dele(a) me feriu profundamente e alguns até me aconselharam a pagar com a mesma moeda. Ao contrário disso, permaneci firme na fé e fiel ao meu Deus. (Fruto do Espírito: Fidelidade)*

( ) *Fiquei muito ofendido com as atitudes dele(a), mas entreguei a minha dor a Deus e o(a) perdoei em nome de Jesus. (Fruto do Espírito: Mansidão = abrir mão do seu direito por amor a Jesus).*

( ) *Na hora da raiva, não soltei toda a minha ira. Saí e dei uma volta para me acalmar. Depois conversamos tranquilamente e resolvemos tudo. (Fruto do Espírito: Domínio Próprio).*

Se você marcou mais de 5 alternativas com “S”, parabéns! Isso é um sinal de que você tem cultivado o fruto do Espírito Santo dentro da sua casa.

Agora, se a maioria das suas respostas foram “N”, não desanime! Estamos em processo de redenção e, só pelo fato de você estar lendo este livro, já mostra o quanto você é aplicado(a) e deseja a benção de Deus em sua família.

Fique firme em sua busca pela paz e por ser guiado pelo Espírito Santo! Dependendo da Sua ajuda, você terá um lar equilibrado e cheio de amor e harmonia.

Se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens.

**(Rm. 12:18)**

---



## ESPÍRITO DE ENGANO

---

Tempos atrás, li o post de um comediante que dizia: “*Você já olhou pra alguém que costumava gostar muito e sentiu um enorme nada?*”. Achei essa frase, além de engraçada, uma grande verdade. Afinal de contas, quem já não passou por isso? Em que, por um tempo admirou alguém ou teve determinados sonhos para o futuro e, com o passar dos anos, percebeu que os seus valores foram completamente mudados.

Acredito que todos nós, adultos, passamos por essa experiência e que, até certo ponto, essas mudanças são muito saudáveis, pois fazem parte do processo de maturidade da vida. Entretanto, o problema está em quando se gasta tempo demais persistindo em relacionamentos tóxicos ou em projetos errados e, ao perceber o erro, ser tarde demais. **Esse é o trabalho do espírito de engano. Ele se empenha para fazer as pessoas gastarem as suas vidas, como se estivessem “andando em círculos” para, ao final, não chegarem a lugar nenhum.**

No capítulo 4 do Evangelho de Mateus vemos como Satanás tentou paralisar o propósito de Jesus, tentando enganá-lo em três aspectos fundamentais da existência. Ele tentou fazê-lo duvidar:

- **Da sua identidade** – “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães.” (vs. 3);
- **Da veracidade da Palavra de Deus** – “Se és Filho de Deus, atira-te abaixo, porque está escrito: Aos seus anjos ordenará a teu respeito que te guardem; e: Eles te susterrão nas suas mãos, para não tropeçares nalguma pedra...” (vs. 6);
- **E sobre quem se devia adorar** – “...e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.” (vs. 9).

Notamos que as suas estratégias não mudaram muito em nossos dias, não é mesmo? Ele continua se empenhando para enganar as pessoas a respeito do seu valor próprio, tentando confundi-las acerca das Verdades bíblicas e tentando afastá-las do verdadeiro Deus. Da mesma maneira, ele procura trazer engano sobre as famílias, para distanciá-las do propósito amoroso do Senhor. Por isso, neste capítulo, veremos como frustrar os seus projetos e prevalecer no caminho vitorioso da Verdade.

## COMO ELE ENTRA

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do Diabo;... Tomai também o capacete da salvação.

**(Ef. 6:11,17)**

Normalmente, o espírito de engano começa o seu trabalho agindo na mente. De forma sutil, ele lança pensamentos mentirosos, como se fossem verdades, e aqueles que aceitam esses enganos caem em suas armadilhas.

A renomada Pra. Joyce Meyer fala dessa realidade em seu livro, o best-seller “O campo de batalha da mente”. Ela afirma: “O Diabo sabe que, se possuir nossa mente, ele nos possuirá. A mente é o campo de batalha, e Satanás certamente vai tentar plantar todos os tipos de pensamentos errados em nossas mentes.”

Vejam alguns acessos pelos quais o espírito de engano costuma entrar:

## **1. NOS PENSAMENTOS DESTRUTIVOS**

Lembro-me de assistir quando criança a um desenho do Pato Donald que ilustrava bem a realidade da batalha na mente. Durante todo o episódio, ele tinha um anjinho pato Donald do bem em um ouvido e um demoniozinho pato Donald do mal em outro. Em situações duvidosas pelas quais ele passava, os anjinhos falavam o que ele deveria fazer e, de acordo com os seus sentimentos, ele tomava a decisão de como agir. Da mesma maneira, passamos batalhas diárias em nossa mente, entre as vozes do Espírito Santo e do espírito de engano. A quem damos mais ouvidos?

Esse espírito maligno tem uma estratégia interessante: ele sugere pensamentos destrutivos, fazendo a pessoa acreditar que são originalmente dela. Veja alguns:

### **1.1. Às esposas:**

— “Se o meu marido me amasse, ele não agiria assim.”  
“Acho que ele está me traindo.”

— “Meu esposo é um egoísta que só pensa em si mesmo!”  
“Se Deus realmente se importasse comigo, isso não estaria acontecendo comigo.”

— “Parece que este meu amigo do trabalho se preocupa mais comigo do que meu marido. E não é que ele é até bonitinho?”

— “Vou pedir o divórcio! Estou cansada deste casamento. Eu mereço ser feliz!”

## **1.2. Aos maridos:**

— “Meu casamento foi um erro! Eu deveria ter ouvido os meus amigos.”

— “Quem ela pensa que é para falar assim comigo? Vou dar uns gritos, e ela vai ver quem é que manda aqui.”

— “Que mulher chata! Parece que, a cada ano que se passa, ela fica pior.”

— “Acho que aquela amiga do trabalho se sentiu atraída por mim.”

— “Ter um caso fora do casamento hoje em dia é normal. Eu não serei o único.”

— “Seria tão interessante ter outras experiências sexuais.”

— “Vou curtir a vida. Afinal, só tenho uma.”

## **1.3. Aos filhos:**

— “Não importa o que eu faça, nunca será suficiente para os meus pais.”

— “Meus pais não me amam.”

— “Eu não sou importante pra ninguém dessa casa.”

— “Eu odeio essa família. Aqui não é o meu lugar! Na primeira oportunidade que eu tiver, vou embora.”

## **1.4. Aos pais:**

— “Esse menino(a) é insuportável!”

— “Ela é dissimulada igual à mãe.”

— “Ele é um fracassado igual ao avô.”

— “Não adianta! Esse(a) aí não vai dar pra nada mesmo.”

— “Este menino(a) não tem jeito! Desisto de tentar ajudá-lo(a). Agora ele(ela) que se vire.”

## **1.5. Aos irmãos:**

— “Meu irmão(ã) é um ingrato(a)!”

— “Ele(a) devia ter nascido em outra família!”

— “Que cara/menina insuportável!”

- *“Desisto de tentar me relacionar com ele(a)!”*
- *“Ele(a) me paga! Esta história não vai ficar assim.”*
- *“Ele(a) pensa que é quem pra me tratar desse jeito?”*
- *“Eu odeio ele(ela)! A gente nunca deu certo e nunca dará.”*

Independentemente da dificuldade familiar pela qual passamos, não podemos alimentar pensamentos como esses, pois, onde há discórdia, vingança, egoísmo, traição, sugestão de abandono etc., há a ação maligna, e esse não é o projeto de Deus para a nossa família.

## **2. EM INFLUÊNCIAS IRRITADIÇAS**

Não se associe com quem vive de mau humor, nem ande em companhia de quem facilmente se ira; do contrário, você acabará imitando essa conduta e cairá em armadilha mortal.

**(Pv. 22:24,25)**

O ser humano é extremamente influenciável. E esse é um dos motivos pelos quais Deus nos alertou para termos muito cuidado com quem vamos nos relacionar. Para se ter uma ideia, um simples contato com uma pessoa negativa pela manhã pode ser motivo de estragarmos todo o restante do nosso dia, se não tivermos cuidado.

Vejam abaixo uma ilustração dessa questão, com a dona de casa, Simone:

Era uma manhã de sábado. Simone acordou feliz e cantarolando. Ela se aprontou, foi à padaria comprar alguns itens para preparar o café da manhã para a família e, quando passou pelo caixa para pagar a conta, deparou-se com uma atendente pra lá de mal humorada.

— *Você não pesou os pães de queijo, disse a atendente rispidamente.*

— *Tem como pedir alguém pra pesar pra mim? perguntou Simone.*

— *Não, respondeu ela. E continuou a passar as compras de malgrado.*

— *Então, posso ir lá pesar? Vou correndo!*

— *Não dá. A senhora não poderá levar os pães de queijo, pois a fila já está grande.*

Finalmente, a irritação daquela balconista pareceu ter passado para Simone e ela, alterada, desabafou:

— *Que absurdo! Se esta fosse uma padaria competente, daria mais apoio aos seus clientes! Quer saber? Também eu não vou levar mais nada! E foi embora batendo o pé.*

Essa situação foi o suficiente para deixar Simone “azedada” e levar o aborrecimento para dentro da sua casa. Quando o seu marido acordou e foi beijá-la, ela o empurrou e disse: — “Não estou com paciência hoje! É melhor você ir se aprontar logo pro trabalho.”

— “Eita, mulher! O que foi que eu fiz?” - ele argumentou.

Chateado com o comportamento da esposa, Marcos foi para o trabalho aborrecido. Ao se dirigir aos seus funcionários, portou-se asperamente também. Por consequência, alguns daqueles funcionários também trataram seus clientes de maneira grosseira naquele dia. E o ciclo voltou ao seu início.

Se um simples contato pode gerar esse efeito negativo em cadeia, imagine se relacionar constantemente com pessoas tóxicas?

É muito importante sermos seletivos com quem nos relacionamos mais profundamente. Amigos tendenciosos à confusão e a um comportamento constantemente irritadiço podem ser uma influência negativa para nós e nossa família.

Você é a média das cinco pessoas com quem passa mais tempo.

**(Jim Rohn)**

Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus; que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando muitos.

**(Hebreus 12:15)**

## **COMO ELE AGE**

Acredito que esse espírito possui duas maneiras primordiais de agir na família:

### **1. ENFATIZA AS FALHAS DO OUTRO**

Em um aconselhamento matrimonial, qual são as afirmações mais usadas por um casal com problemas? Frases de acusação e julgamento.

“Porque ele faz isso...”; “Porque ela é assim...”; “Porque ele não faz aquilo...”; “Porque ela não é assada...” são afirmações típicas.

Um dos trabalhos do espírito de engano é justamente colocar como que uma lente de aumento nas falhas do outro, de maneira que o casal vá se distanciando até se separar. Foi assim entre Davi e a sua primeira esposa, Mical.

A história conta que Davi estava muito feliz em trazer a arca de Deus de volta a Israel, pois era um acontecimento esperado de todo povo. A sua alegria foi tanta que ele extravasou dançando expressivamente em público e, talvez, isso tenha feito Mical se sentir envergonhada.

Aconteceu que, entrando a arca do Senhor na cidade de Davi, Mical, filha de Saul, observava de uma janela. E, ao ver o rei Davi dançando e comemorando perante o Senhor, ela o desprezou em seu coração.

**(II Sm. 6:16)**

Sem conseguir se alegrar com o seu esposo ou com a grande conquista espiritual de seu país, Mical foi extremamente crítica e recebeu Davi em casa com repreensão e desprezo. Naquele dia, os dois brigaram desrespeitosamente e, depois disso, o relacionamento deles nunca mais foi o mesmo.

Um fato interessante que a Bíblia conta nessa narrativa é que Mical não teve filhos. Será que foi juízo divino pelo seu descaso com um gesto de adoração? Ou simplesmente porque Davi nunca mais quis se deitar com ela? A Bíblia não diz. Mas, de uma maneira ou de outra, vemos que Mical perdeu a alegria de dar continuidade à sua família, tudo porque ignorou as virtudes de seu marido e se prendeu ao que julgou errado.

Voltando Davi para casa para abençoar sua família, Mical, filha de Saul, saiu ao seu encontro e lhe disse: “Como o rei de Israel se destacou hoje, tirando o manto na frente das escravas de seus servos, como um homem vulgar!” Mas Davi disse a Mical: “Foi perante o Senhor que eu dancei, perante aquele que me escolheu em lugar de seu pai ou de qualquer outro da família dele, quando me designou soberano sobre o povo do Senhor, sobre Israel; perante o Senhor celebrarei e me rebaixarei ainda mais, e me humilharei aos meus próprios olhos. Mas serei honrado por essas escravas que você mencionou”.



E até o dia de sua morte, Mical, filha de Saul, jamais teve filhos.

**(II Sm. 6:20-23)**

Quando nos detemos a olhar somente os limites e as falhas dos nossos familiares, o Diabo ganha território para agir. E, com isso, vêm as perdas e a falência dos relacionamentos dentro de casa.

## **2. FAZ A MENTIRA PARECER VERDADE**

Com todo respeito, acho que, se alguns de nossos antepassados falecidos há mais de 10 anos, retornassem à vida hoje, levariam um tremendo susto em como os valores familiares no Brasil mudaram. A liberalidade sexual, o apoio irrestrito ao divórcio, a falta de respeito dentro de casa, a ideologia de gênero são exemplos dessa triste realidade. É claro que, por trás desses conceitos, existe uma atuação direta do espírito de engano, pois ele trabalha para fazer a mentira parecer verdade, o que a Bíblia chama de sofismas (II Co. 10:4). E como ele faz para disseminar as suas ideias malignas? Ele as propaga na mídia, na web, nas rádios etc., a fim de parecer que é uma ideologia normal e aceitável, mas não é!

Quando eu era novo convertido, lembro-me do meu pastor ensinar que, mesmo que os anos passem e os tempos mudem, Deus sempre continuará sendo o Senhor, a Bíblia sempre continuará sendo a Palavra de Deus e os princípios bíblicos jamais passarão. (“O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão” – Mt. 24:35). Por isso, a despeito de toda apelação da mídia, não podemos nos deixar levar pela cultura mundana e diabólica que ela propaga.

Precisamos permanecer firmes nos padrões de Deus para a família, sabendo que Ele a ama e zela pela sua existência.

E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

**(Rm. 12:2)**

## **COMO ELE SAI**

Certa vez, levei um pastor para orar na casa de uma senhora muito oprimida. O envolvimento dela com as obras malignas era profundo, e confesso que pensei que ficaríamos lá por horas. Para a minha surpresa, eles conversaram em menos de meia hora. Então, ele se despediu e fomos embora. Quando o questionei por que ele havia sido tão breve em suas orações, ele me explicou que não deu continuidade ao processo de libertação porque ela não quis aceitar a Cristo como Salvador. Então, não adiantaria mandar os demônios embora, já que, depois de pouco tempo, eles voltariam e ainda de uma maneira muito pior.

De fato, Jesus ensinou que, se mandarmos o Diabo sair de uma casa, esta precisará ser preenchida pela presença de Deus, pois, quando ele tentar voltar (e ele tentará), se encontrar a casa vazia, chamará mais sete demônios para entrarem com ele, e o estrago será ainda pior (Mt. 12:43-45).

Para que o espírito de engano fique longe da nossa família e não volte mais, precisamos:

### **1. ABRIR A PORTA E MANDÁ-LO EMBORA**

(Este tópico está detalhadamente explanado ao final do capítulo 2.)

**1.1 Deus não faz o que podemos fazer.**

**1.2 O nome de Jesus é poderoso!**

**1.3 Quando nos tornamos seus filhos, recebemos autoridade espiritual.**

**1.4 Nenhum mal nos acontecerá. É promessa!**

## **2. FECHAR A PORTA PARA O ESPÍRITO DE ENGANO E VIGIAR PARA QUE ELE NÃO VOLTE MAIS**

### **2.1. Blinde a sua mente.**

*O que quer que você guarde na sua mente tenderá a acontecer na sua vida. Se você continuar a acreditar no que sempre acreditou, continuará a agir como sempre agiu. Se você continuar a agir como sempre agiu, continuará a alcançar o que sempre alcançou. Se você quer ter resultados diferentes em sua vida ou trabalho, tudo que tem a fazer é mudar a sua maneira de pensar.*

Vimos que o espírito de engano começa a sua ação na mente e, para mantê-lo longe da nossa vida e da nossa família, precisamos ser muito cuidadosos com o que cultivamos em nossos pensamentos.

Há um ditado famoso que diz:

Você não pode impedir que um pássaro pouse em sua cabeça, mas pode impedir que ele faça um ninho.

Realmente, não podemos impedir que pensamentos de: medo, incredulidade, traição, divórcio e confusão, surjam em nossa cabeça, mas podemos escolher se daremos vazão

a eles ou não. E como poderemos colocá-los pra correr com sucesso? Apegando-nos às histórias e frases mais empoderadas que existem neste mundo: a Bíblia Sagrada.

No momento em que descobri o poder da Palavra de Deus e como melhorar a minha vida a partir do que eu penso, comecei a fazer uma lista anual com vários versículos de fé. Passei a declará-los constantemente, inclusive se atacada por pensamentos destrutivos. Desde então, percebi que me tornei muito mais feliz e motivada, e isso se refletiu diretamente em meu relacionamento familiar.

Quando o espírito de engano tenta oprimir alguém com as suas falácias, responder a ele com textos da Bíblia é como nocauteá-lo bem no nariz. Ele perde as suas forças na hora! Jesus venceu o Diabo no deserto (Mt. 4), declarando a Palavra de Deus. Quando o Diabo tentou persuadi-lo com os seus argumentos mentirosos, digamos que o Senhor lhe deu “uma de direita” com Deuteronômio 8:3 – “não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que procede da boca do Senhor”; “uma de esquerda” com Deuteronômio 6:16 – “Não tentarás o Senhor, teu Deus...”, e uma “bem de centro” com Deuteronômio 6:13 - “O Senhor, teu Deus, temerás, a ele servirás”. E aí o enganador caiu completamente derrotado!

Outra maneira de proteger a nossa mente é orarmos, revestindo-nos com o capacete da salvação. Sempre que sinto um ataque nos meus pensamentos, faço esta oração e vejo o agir de Deus na minha vida de maneira extraordinária.

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do Diabo; pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da maldade nas regiões celestes.

Portanto tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes...

Tomai também o capacete da salvação...



A partir de hoje, toda vez que o espírito de engano quiser soprar em seus pensamentos frases como:

“Meu casamento é um fracasso.”

“Eu não dou sorte mesmo na vida sentimental!” “Este meu filho não tem mais jeito!”

“Acho que Deus não está olhando pra mim!” “Eu não vou conseguir fazer isso.”

Responda com a Palavra de Deus como Jesus nos ensinou!

Selecione alguns versículos bíblicos para você declarar em voz alta em seus momentos de oração ou sempre que sentir um ataque negativo em sua mente.

---



## **INSPIRAÇÃO BÍBLICA**

Para a sua inspiração, aí vão alguns versículos bíblicos que fazem parte das nossas declarações de família:

Mas, quando eu sentir medo, confiarei em ti. Sim, colocarei em Deus a minha confiança e ficarei tranquilo. A minha vida provará que as promessas de Deus são verdadeiras! Eu confio em Deus, simples homens não serão capazes de me destruir.

**(Sl. 56:3,4)**

E a minha família foi a escolhida! Sim, Deus fez um trato comigo; o seu acordo é eterno, final e selado. Ele cuidará constantemente da minha segurança e do meu sucesso.

**(II Sm. 23:5-7)**

Quem obedece e respeita ao Senhor tem uma força especial e um apoio nas horas difíceis, sua família será abençoada e protegida por Deus!

**(Pv. 14:26)**

Tu, ó Senhor Deus, és tudo o que tenho. O meu futuro está nas tuas mãos; tu diriges a minha vida. Como são boas as bênçãos que me dás! Como são maravilhosas!

**(Sl. 16:5,6)**

A sua descendência será poderosa na Terra; será abençoada a geração dos justos.

(Sl. 112.2)

---

## 2.2. Selecione o seu círculo de amizades.

O homem que tem muitos amigos sai perdendo;  
mas há amigo mais chegado do que um irmão.

(Pv. 18:24)

Confesso que, por anos, permiti relacionamentos tóxicos em minha vida e hoje me arrependo por isso. Esses “amigos” tinham o costume de nos diminuírem com os seus sutis comentários de reprovação; geravam constantes faíscas de discórdia; não tinham a capacidade de se alegrarem com as nossas conquistas; lançavam palavras de incredulidade a respeito de Deus e do nosso progresso pessoal e tantas outras coisas negativas que poderia descrever aqui, mas não vou me ater a isso. A questão é que demorei algum tempo para me recuperar dos estragos os quais dei permissão que me atingissem e que, por tabela, afetaram a nossa família também.

O tempo passou, e Deus me ensinou que o amor cristão não inclui se relacionar com todas as pessoas que cruzam o nosso caminho, como eu achava, pois há uma grande diferença entre se relacionar (conviver, gastar tempo juntos) e amar (com o amor Ágape, que a Bíblia nos ensina). Devemos amar a todos, mas partilhar a nossa intimidade é só para alguns.

## 2.3. Estabeleça limites para o entretenimento

Já precisamos ter várias conversas com os nossos filhos, e as temos até hoje (sempre que necessário), a respeito do uso de redes sociais, internet, TV e afins. Procuramos

constantemente ser vigilantes quanto ao uso excessivo de entretenimento e quanto ao tipo de conteúdo que acessamos, pois sabemos que, quando mal administrados, esses lazeres podem roubar a nossa comunhão em família e, até mesmo, a nossa comunhão com Deus.

Olhe que matéria interessante publicada pelo renomado Jornal americano, New York Times<sup>1</sup>, a esse respeito:

Steve Jobs era um pai low tech, isto é, não deixava que seus filhos usassem dispositivos tecnológicos com a frequência que quisessem. Nick Bilton, autor do post, conta que entrevistou Jobs em 2010, logo após o lançamento do primeiro iPad. “Então seus filhos devem amar o iPad, né?”, ele perguntou ao então CEO. A resposta? Eles nunca usaram”, disse Jobs. “Nós limitamos a quantidade de tecnologia que nossos filhos usam em casa”, afirmou.

O jornalista conta que ficou surpreso, e um silêncio estupefato tomou conta do ambiente. Ele conta que imaginava que a casa de Jobs era como o paraíso dos nerds: as paredes seriam gigantes telas sensíveis ao toque, a mesa de jantar feita a partir de telas de iPads e iPods seriam entregues às visitas como chocolates. Mas Jobs explicou que não era bem assim. Nick finaliza sua história contando que nunca perguntou a Jobs sobre o que seus filhos faziam em vez de usar dispositivos tecnológicos. Então, ele decidiu perguntar a Walter Isaacson, autor da biografia “Steve Jobs”, que passou muito tempo na casa do cofundador da Apple.

---

<sup>1</sup> <https://exame.abril.com.br/tecnologia/steve-jobs-proibia-que-seus-filhos-usassem-computadores-em-excesso/>



“Todas as noites, Steve fazia questão de jantar na grande mesa da cozinha, discutir livros e história e uma variedade de coisas”, disse ele. “Ninguém nunca usou um iPad ou computador ali. As crianças não pareciam viciadas nos dispositivos de forma alguma”, disse Isaacson a Nick.

Depois disso, Nick entrevistou diversos outros executivos que também seguiam esse mesmo estilo de vida de não deixar que seus filhos usem a tecnologia sem limites. Um deles é Chris Anderson, ex-editor da *Wired* e agora presidente executivo da 3D Robotics, uma fabricante de drones, que instituiu prazos e controle familiar em todos os dispositivos em sua casa. Meus filhos acusam a mim e à minha esposa de sermos fascistas e excessivamente preocupados com tecnologia, e eles dizem que nenhum de seus amigos possui as mesmas regras”, disse ele a Nick sobre seus cinco filhos, de 6 a 17 anos. “Isso é porque temos visto os perigos da tecnologia em primeira mão. Eu já vi isso em mim, não quero ver acontecendo com meus filhos.” Os perigos a que ele se refere incluem exposição a conteúdos nocivos, como pornografia, bullying por parte de outras crianças e, talvez, o pior de tudo: os jovens podem se tornar viciados em seus dispositivos, assim como seus pais.

**Impressionou-me como, até mesmo, esses homens não cristãos e bem-sucedidos no ramo da tecnologia viram a necessidade de colocarem limites para o entretenimento dentro das suas casas. Se não queremos a ação do espírito de engano em nossa família, devemos, da mesma forma, criar**

o hábito de filtrar aquilo que nós e os nossos filhos assistimos na TV, acessamos na internet etc.



O que você tem feito para que o espírito de engano não entre em sua casa através dos meios de comunicação?

Marque as alternativas que você já tem colocado em prática com a sua família:

Meu cônjuge tem livre acesso aos meus aparelhos eletrônicos e eu aos dele. Assim podemos nos proteger mutuamente de qualquer tipo de tentação.

Vejo vídeos que me edificam na internet.

Acompanho de perto o que meus filhos veem no celular/ computador.

Configurei o celular/computador/TV aos quais meus filhos têm alcance, para que eles não acessem conteúdos adultos, pornográficos ou inconvenientes.

Minhas crianças e adolescentes têm um tempo diário estabelecido para mexerem na internet.

Quando estamos à mesa, na hora da refeição, não mexemos no celular. Separamos esse tempo para conversarmos atenciosamente, em comunhão.

Ao priorizar o tempo de dar atenção para o meu cônjuge e para os meus filhos, desconecto-me de qualquer rede social.

( ) Meus familiares não reclamam do tempo que passo na internet ou na TV.

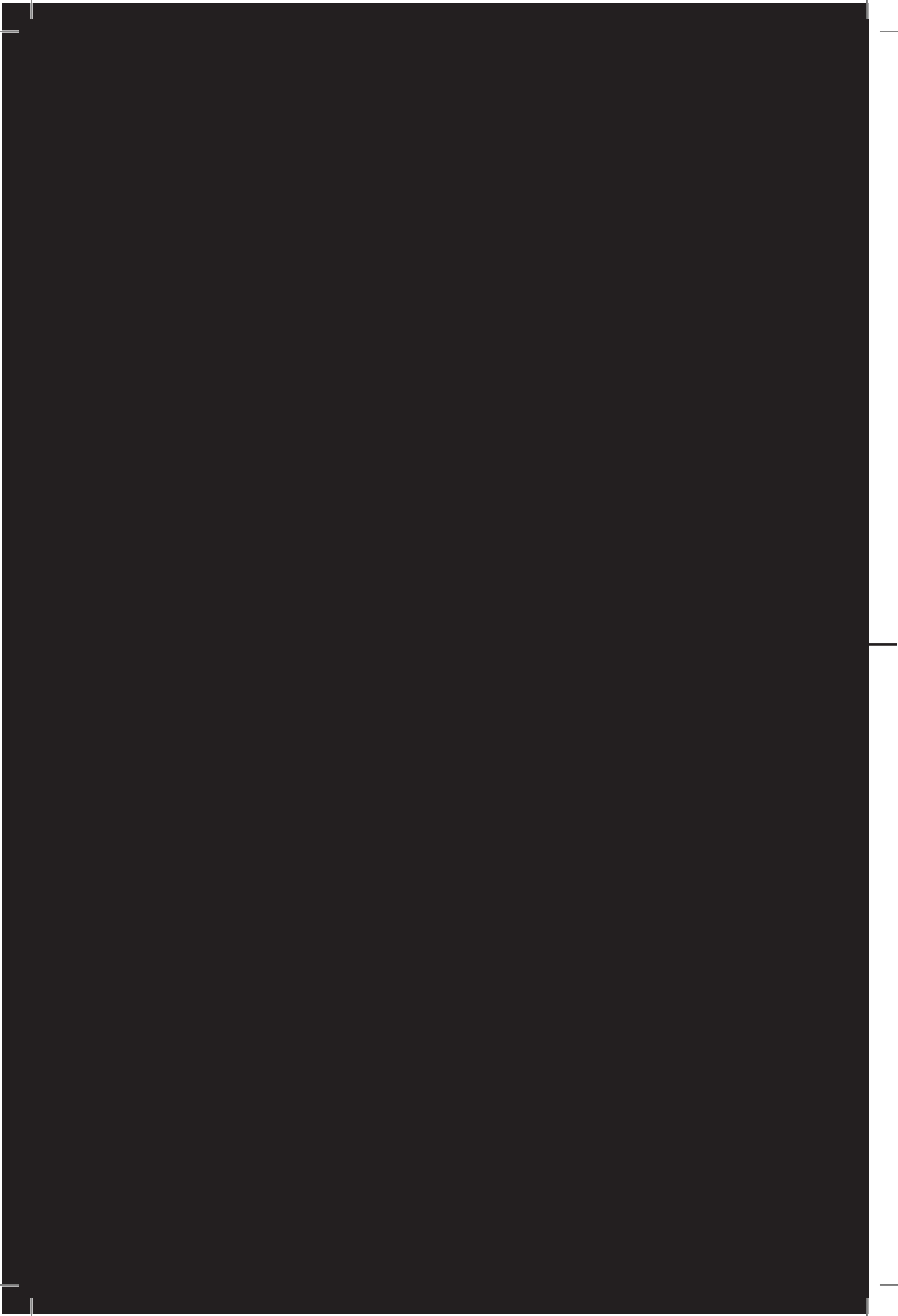
O ideal é que você tenha marcado todas as questões.

Se isso não aconteceu, procure tomar as devidas providências a partir de hoje. No futuro, certamente a sua família vai agradecer!

São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!

**(Mt. 6:22)**

---



## ESPÍRITO DE RESENTIMENTO

Deixa a ira, abandona o furor; não te impacientes;  
certamente, isso acabará mal.

**(Sl. 37:8)**

Podemos comparar a ação do espírito de ressentimento com a de uma aranha. Ela constrói as suas teias grudentas como um chiclete, com muita cautela e precisão. E, quando o inseto cai nessa armadilha, já era. Com dificuldade para escapar, ela o devora lentamente.

Da mesma forma, esse espírito trabalha para criar teias de amargura e dor nos relacionamentos, de maneira que o familiar ofendido fique preso a lembranças ruins, a ponto de seguir morrendo, pouco a pouco, na alma e no espírito.

Posso lhe garantir que eu e a minha esposa jamais teríamos chegado às nossas bodas de prata<sup>1</sup>, se não houvésssemos protegido o nosso casamento contra esse espírito. Afinal, não é possível vivermos o melhor de Deus em nossa família se ficarmos presos as ofensas, isto é: res + sentindo

---

<sup>1</sup> Bodas de prata = 25 anos de casados.

= sentindo de novo o agravo. O Diabo sabe disso! Por isso, tentará de todas as maneiras nos manter pregados a essas teias cruéis. Mas, graças a Deus, podemos nos livrar delas. Vejamos como...

## **COMO ELE ENTRA**

Precisamos saber que, na convivência familiar, sempre haverá alguma expectativa que não conseguiremos suprir ou que não conseguirão suprir em nós. Por quê? Porque somos imperfeitos, e somente Deus pode nos realizar plenamente.

Como pais, por exemplo, nos dedicamo-nos a fim de sermos a melhor versão de nós mesmos para os nossos filhos. Fazemos sacrifícios e concentramos boa parte da nossa vida em total atenção a eles. Porém, mesmo com todo nosso esforço, em algum momento, eles poderão não corresponder a este investimento e serem rebeldes ou ingratos por algum período. E é nessa hora que o espírito de ressentimento tentará entrar.

No dia a dia, estamos sujeitos a nos deparar com as falhas, os defeitos e, até mesmo, os pecados dos nossos familiares. A questão é: Qual será a nossa reação diante disso?

O Rei Davi foi alguém que teve a sua família drasticamente afetada por esse espírito. A história conta (II Sm. 13) que um de seus filhos, chamado Amnon, enamorou-se de Tamar, a sua irmã por parte de pai. E, para ficar perto dela, elaborou um plano sagaz. Ele simulou que estava doente e pediu ao seu pai que Tamar cuidasse dele até se recuperar. Ingenuamente, ela foi ao seu quarto para ajudá-lo. Porém, assustou-se quando ele a puxou para a cama e a violentou friamente. Sabendo do ocorrido, Davi aplicou o

castigo que achou merecido a Amnon. Porém, o seu outro filho, Absalão, irmão direto de Tamar, ficou revoltado com a situação.

Então Tamar tomou cinza sobre a sua cabeça, e a roupa de muitas cores que trazia rasgou; e pôs as mãos sobre a cabeça, e foi andando e clamando. E Absalão, seu irmão, lhe disse: Esteve Amnom, teu irmão, contigo? Ora, pois, minha irmã, cala-te; é teu irmão. Não se angustie o teu coração por isto. Assim ficou Tamar, e esteve solitária em casa de Absalão seu irmão... Porém Absalão não falou com Amnom, nem mal nem bem; porque Absalão odiava a Amnom, por ter forçado a Tamar sua irmã.

**(II Sm. 13:19,20,22)**

Dois anos se passaram, e o ódio e o ressentimento só foram crescendo no coração de Absalão, ao ponto de ele planejar uma vingança mortal. E assim o fez.

Nesse momento, Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi, chegou e explicou: “Meu senhor, não precisa se preocupar, pois todos os filhos do rei estão vivos. Apenas Amnom foi morto. Isso aconteceu porque Absalão estava furioso desde que Amnom abusou de sua irmã Tamar (II Sm. 13:32).

Não podemos negar: o que Amnon praticou contra Tamar foi gravíssimo. Porém, Absalão, ao se deixar dominar pelo ressentimento, além de não conseguir mudar o passado, trouxe uma tristeza ainda maior para a sua família, prejudicando totalmente o seu futuro.

Em meio às contrariedades e tristeza dentro de casa, precisamos ter muito cuidado com nossas reações, pois qualquer descuido pode dar lugar ao Diabo e fazer a situação piorar.

## COMO ELE AGE

E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

**(Jo. 8:32)**

Como aprendemos nos capítulos anteriores, o Diabo só pode agir em uma família se lhe for concedido legalidade. E a porta aberta pela qual o espírito de ressentimento entra na vida de uma pessoa é quando não se abre mão de abandonar a ofensa ou a dor do passado.

Digamos que esse espírito gosta de se alimentar de feridas emocionais não curadas. Então, ele trabalhará para agravar o trauma ao máximo. Vejamos algumas das estratégias que ele usa para que isso aconteça:

### 1. RELEMBRAR CONSTANTEMENTE O PASSADO

Márcia era casada, mãe de três lindos filhos e tinha um comércio de roupas muito bem-sucedido em sua cidade. Porém, havia algo que a entristecia constantemente. Era a lembrança do dia em que o seu pai alcoolizado a colocou para fora de casa, com apenas 14 anos de idade. Os anos se passaram, mas a cena desse dia era nítida em sua memória. Ela podia se recordar da expressão facial dele e, até mesmo, do seu tom de voz violento. Tais pensamentos a deixavam triste e desmotivada e, por mais que o seu esposo e os seus filhos tentassem alegrá-la, nada parecia ser bom o suficiente.

É isso que o espírito de ressentimento faz. Ele sempre tenta lembrar situações de trauma e decepção, de maneira que a pessoa fique presa a essas memórias. Assim, ela não consegue desfrutar o presente e, muito menos, ter um olhar de esperança para o futuro.



## 2. GERA SENTIMENTO DE JUSTIÇA PRÓPRIA

Outra ação desse espírito é gerar na pessoa ressentida o desejo de vingança, nem que seja mascarado.

Ele lança pensamentos como:

“Ele vai ver que posso ser muito melhor do que ele falou.”  
“Um dia ela vai precisar de mim e aí nós vamos ver quem é o melhor.”

“Se depender de mim, ele nunca terá ajuda.” “Na hora certa eu terei a minha vingança.”

“Quem ele pensa que é, para falar assim comigo?” “Ela não é nada! Ela não é ninguém!”

Quando se pensa ou fala qualquer frase dessas, o espírito de ressentimento ganha forças dentro de casa e fica livre para envolver a família em uma de duas disposições fatais: revolta ou vitimização.

O sentimento de justiça própria também costuma levar a pessoa ressentida a falar mal e denegrir a imagem daqueles que a feriram, até mesmo, como uma forma de puni-los. Esse comportamento amarra a pessoa ferida ainda mais ao passado. Afinal de contas, como superar e esquecer uma situação sobre a qual se fala o tempo todo?

Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência (focofoca), linguagem obscena do vosso falar.

**(Cl. 3:8)**

## 3. POTENCIALIZA A DOR E A MÁGOA

Ao lidar com pessoas, lembre-se de que você não está lidando com seres lógicos, e sim com seres emocionais.

**(Dale Carnegie)**

Como a nossa casa é cheia de filhos (kkkk), vez ou outra presenciávamos desentendimentos entre eles.

Lembro-me de uma ocasião na qual percebi que as nossas filhas estavam sem se falar por um dia. Então, eu as chamei para resolvermos a questão juntas:

– O que aconteceu, meninas? Por que vocês estão brigadas?

A Maisa começou:

– Mamãe, ela pegou a minha calça sem pedir e, quando eu fui reclamar, além de não se desculpar, ela foi grosseira comigo.

– Me desculpar como? Você nem deixou eu falar, só foi me acusando! E na verdade você não tem moral pra reclamar comigo, porque vive pegando as minhas roupas também! – retrucou a Bianca.

– Eu? Quando? Quer saber, não quero mais as suas roupas emprestadas! E você também não pega as minhas e pronto! Caso encerrado! Né, mamãe?

Ali estava eu exercendo uns dos meus papéis recorrentes da maternidade: ser juíza. Primeiro, ouvi as partes, ponderei a causa e parti para o veredito. Naquele momento, pensei: “Como duas irmãs que vestem praticamente o mesmo número vão ficar sem a regalia de compartilharem o guarda-roupa? Sem chance! Eu não poderia consentir com esse acordo”. Aconselhei a Bianca a pedir perdão para a Maisa e prometer que só pegaria as roupas dela de novo, se ela deixasse. E a Maisa, a pedir perdão à Bianca, pela maneira como falou com ela. Depois dos devidos acertos, tudo voltou ao normal. Ufa!

Desentendimentos aparentemente insignificantes, como esse, podem acontecer em qualquer família que tenha filhos. Entretanto, se não aprendermos a resolver os pequenos conflitos respeitosamente e da maneira mais rápida possível, eles poderão vir a se tornarem graves.

O espírito de ressentimento tem a arte de fazer “um cisco se tornar uma travé”. É como se ele trabalhasse com uma lente de aumento. Por exemplo: se o marido se esqueceu do aniversário de casamento, ele sopra no ouvido da esposa: “Viu como ele não te ama?”. Se a esposa não preparou o jantar uma noite, ele insinua para o marido: “Ela não cuida bem de você nem das crianças.”; e por aí vai. E o fato é que, à medida que tais sugestões malignas vão sendo aceitas como verdade, acabam minando o relacionamento. O objetivo desse espírito, ao fazer a ofensa ser maior do que realmente é, é justamente trazer distância entre o marido e a esposa, entre os pais e os filhos, entre os irmãos etc., até que eles não suportem mais conviver.

## COMO ELE SAI

Pai nosso que está no céu, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores [libertando-nos tanto do mal como do ressentimento]. E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal.

[Pois o seu é o reino e o poder e a glória para sempre. Um homem.]”

**(Mt. 6:9-13 ampliado - grifo do autor)**

Se queremos o espírito de ressentimento fora da nossa casa, precisaremos começar sendo mais tolerantes com as limitações dos nossos familiares. Quando temos uma

disposição mais compreensiva e misericordiosa, protegemo-nos de ficarmos ofendidos facilmente.

Todas as vezes em que identificarmos a ação desse espírito em nossa casa, deveremos tomar as seguintes providências:

### **1. ABRIR A PORTA E MANDÁ-LO EMBORA**

(Este tópico está detalhadamente explanado ao final do capítulo 2.)

**1.1 Deus não faz o que podemos fazer.**

**1.2 O nome de Jesus é poderoso!**

**1.3 Quando nos tornamos seus filhos, recebemos autoridade espiritual.**

**1.4 Nenhum mal nos acontecerá. É promessa!**

### **2. FECHAR A PORTA PARA O ESPÍRITO DE RESSENTIMENTO E NÃO DEIXÁ-LO MAIS ENTRAR**

Acredito que manter a porta fechada para esse espírito está entre uma das maiores conquistas que uma família pode ter. Então, para mantê-lo longe da nossa casa, precisaremos:

#### **2.1. Decidir perdoar**

“...e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores.”

**(Mt. 6:12)**

Lembro-me que, em uma de nossas ministrações ao norte do Brasil, fui compelida pelo Espírito Santo a ministrar sobre perdão. Após a palestra, pedi às pessoas para orarem e darem uma resposta a Deus sobre o que ouviram. De repente, no meio da congregação, uma mulher começou a chorar compulsivamente em voz

alta. Confesso que, a princípio, achei maravilhoso, pois pensei que ela estava sendo tocada por Deus, mas, em seguida, o Espírito Santo me alertou: “Filha, quem está ‘chorando’? Isso é um ‘grunhido’ através dessa mulher. É o demônio que está na vida dela, pois ele não quer sair”. No mesmo instante, pedi aos obreiros para que a trouxessem até mim. Quando coloquei a mão na cabeça dela, o Senhor me mostrou que havia um sentimento de ódio e ressentimento muito grande em sua vida e que somente liberando o perdão ela seria liberta. Então, falei em seu ouvido:

– Querida, você precisa perdoar essa pessoa que te ofendeu e, assim, você será livre.

Mas ela subitamente começou a gritar:

– Isso não! Eu não consigo! Ele não merece o meu perdão! Mas insisti na orientação:

– Diga, querida: eu o perdoo, em nome de Jesus!

E em uma guerra interior entre o ressentimento e a orientação de Deus, ela finalmente decidiu liberar o perdão. Foi incrível! Mesmo com dificuldade, assim que ela disse: “Eu perdoo em nome de Jesus.”, as suas forças foram recobradas imediatamente, a opressão foi embora, e ela começou a chorar quebrantada, feliz por sua libertação.

Foi tremendo naquela noite testemunhar o poder libertador do perdão e como Satanás não pode prevalecer diante dessa maravilhosa arma espiritual.

Podemos nos perguntar: por que a Palavra de Deus diz que o perdão é tão importante para aqueles que o praticam? Digamos que, assim como precisamos jogar o lixo da nossa casa fora regularmente, se não vai cheirar mal e atrair bichos, precisamos ter a prática de perdoar sempre que preciso for, para que o lixo da mágoa e do ressentimento não adoeçam a nossa casa espiritual, emocional e física.



Será que você, como eu, quando estive magoado com alguém, teve a sensação de que o ofensor era como uma companhia “imaginária”, que vez ou outra fazia questão de aparecer? Passei por isso. E era opressor. Eu sonhava com a pessoa sem querer. Às vezes, na rua, achava pessoas parecidas com ela. Acordava com raiva, pensando no que ela tinha me feito e etc. Era como estar em uma prisão que me adoecia, pois eu ficava me lembrando da pessoa que mais queria esquecer. No dia em que entendi que a maior beneficiada em liberar o perdão seria eu mesma e que eu precisaria perdoar como Cristo me perdoou, foi libertador. Desde então, aprendi que devemos perdoar não porque sentimos vontade de fazê-lo. Afinal de contas, dificilmente isso vai acontecer, mas porque é um mandamento de Deus e, conseqüentemente, fará bem a nós mesmos.

Quem odeia seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem vida eterna em si mesmo.

Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos.

**(I Jo. 3:15,16)**

“Guardar ressentimentos é como tomar veneno e esperar que a outra pessoa morra.”

**(William Shakespeare)**

Perdoar não é sentir! Perdoar é obedecer!

**(William Shakespeare)**

---

## **2.2. DEIXAR DEUS NOS JUSTIFICAR.**

Preparas um banquete para mim à vista dos meus inimigos. Tu me honras, unguindo a minha cabeça com óleo e fazendo transbordar o meu cálice.

**(Sl. 23:5)**

Ao longo da vida, já presenciei muitas pessoas ofendidas, que buscaram justiça com as suas próprias mãos. Entretanto, com o passar do tempo, observei que tudo o que elas conseguiram depois da “briga” não compensou a perda e o desgaste emocional pelo qual tiveram que passar. Também vi muitas pessoas que foram prejudicadas terem o comportamento oposto. Elas entregarem a sua causa a Deus e, ao final, foram restituídas e honradas publicamente de tudo o que haviam perdido. Elas clamaram e viram o agir de Jeová Tsidkenu, o Senhor justiça nossa, em suas vidas.

A Bíblia conta a história de vários homens e mulheres que foram injustiçados e tiveram a sua causa completamente defendida por Deus. Foi assim com: José, que foi traído por seus irmãos (Gn. 37); Ester, que foi ameaçada pelo líder Hamã (Es.); Gideão, que foi inferiorizado por seus compatriotas (Jz. 6); e Daniel, que foi caluniado por “amigos” invejosos (Dn. 6). Todos eles receberam uma justiça muito maior do que poderiam alcançar. E o Senhor os exaltou de tal maneira que terminaram as suas vidas cheios de honra e prosperidade.

Se formos humilhados e maltratados ao longo da nossa jornada (e provavelmente o seremos), não devemos guardar ressentimento ou desejo de vingança. O melhor caminho

é entregar a situação a Deus e permanecer fazendo o bem, pois, no tempo certo, Ele advogará a nossa causa e nos colocará em um lugar de destaque e honra. Ele é o justo juiz!

E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos.

**(Gl. 6:9)**

Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoadando-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo.

**(Ef. 4:32)**



Há alguns anos, como compartilhei acima, sentia-me completamente presa à amargura e ao ressentimento. Por mais que eu me esforçasse, sempre me via presa às pessoas que haviam me ofendido. Até que, um dia, senti o Amigo Espírito Santo me conduzindo a fazer uma dinâmica de liberação de perdão, e posso dizer que foi incrivelmente libertador para mim. Abaixo, quero compartilhá-la com você e espero que te abençoe, como abençoou a mim! Então, vamos lá...

---



## ORIENTAÇÕES PARA PREENCHER A FICHA DE VITÓRIA SOBRE O RESENTIMENTO:

### Orientações gerais:

- Responda a ficha sozinho. E separe um bom tempo para refletir em cada resposta.
- De preferência, não mostre a sua ficha preenchida para ninguém. Afinal de contas, a pessoa mais importante, que é Deus, já está vendo você. E é isso que importa.
- Siga atentosamente as orientações abaixo.

**1º) Faça uma oração pedindo a Deus que te conduza nesse momento de perdão e que você seja completamente livre de toda amargura.**



### **VOCÊ PODE ORAR ASSIM:**

“Senhor Jesus, nesta hora quero te entregar a minha vida e a da minha família. Reconheço que tenho ressentimento em meu coração e entendi que essa não é a vontade do Senhor para mim. Portanto, peço que o Senhor traga à minha memória toda a mágoa que tem me feito cativo(a). Decido entregar toda a ofensa ao Senhor e também perdoar esta(s) pessoa(s) em nome de Jesus, assim como fui perdoado(a). Sei que é o Senhor que me guarda e me justifica e tudo que aconteceu e acontecerá em minha vida terá um fim proveitoso, pois o Senhor me ama. (Rm. 8:28; Sl. 34:19) Obrigado desde já, por me fazer completamente livre pelo poder do Seu amor. Em nome de Jesus, amém!”

### **2º) Preencha a ficha abaixo com calma e sinceridade.**

Provavelmente, você sentirá um certo desconforto emocional ao escrever o nome das pessoas que te ofenderam e o que elas fizeram com você ou com a sua família, mas não pare! Lembre-se de que o Espírito Santo está aí com você para ajudar nesse processo de cura e, ao final, tudo ficará bem.

1. Coloque o nome de todas as pessoas que te ofenderam ou que ainda te causam amargura (se você constantemente se lembra de alguém com pesar e do mal que essa pessoa fez, isso é um sinal de que é necessário haver perdão e cura).
2. Escreva o mal que elas fizeram com você ou com a sua família, sem rodeios.
3. Coloque com sinceridade como você se sentiu ou se sente com o que elas fizeram com você(s) (o que a atitude delas causou em você).
4. E, por fim, escreva o que você imagina que Deus gostaria que você dissesse para essas pessoas, baseado em Seu amor misericordioso e perdoador. Libere-as no reino espiritual e entregue toda essa situação ao Senhor.

### **3º) Sugerimos que, ao final de todo o processo, você rasgue a folha ou a queime.**

Essas iniciativas de “ponto final” materializadas são muito importantes para fecharem ciclos em nossa parte cerebral, e acreditamos que se refletir no reino espiritual também.

## FICHA DE VITÓRIA SOBRE O RESENTIMENTO

1. Nome do(a) ofensor(a) e quem é:	2. O que ele(a) fez?	3. Como você se sentiu com o ocorrido? Ou como se sente hoje?	4. O que você vai dizer a essa(s) pessoa(s), não pessoalmente, mas na presença de Deus, liberando-a(s) no reino espiritual?
(Exemplo) Tatiana - Minha mãe.	Me rejeitou quando eu era criança; me tratou com brutalidade; me amaldiçoou com palavras de derrota.	Me senti inferiorizado e rejeitado. Senti que fiquei inseguro ao tomar minhas próprias decisões e também ao me portar diante das pessoas. Sinto que isso afeta os meus relacionamentos e parece que nada na minha vida vai pra frente.	"Mãe, foram tão difíceis as vezes em que você me falou tantas palavras duras e me maltratou... Me lembro especialmente do dia em que... Mãe, mãe, aqui, na presença de Deus, eu declaro que te perdoo em nome de Jesus, pois você não sabia o que estava fazendo (Lc.23:34). Sei que você também teve uma vida muito difícil e só pode me dar o que você havia recebido. Eu te perdoo em nome de Jesus e recebo toda a sorte de bênçãos que Jesus conquistou na cruz do Calvário para mim. Recebo a Sua bênção e declaro que, a partir de hoje, sou livre para prosperar."

1. Nome do(a) ofensor(a) e quem é:	2. O que ele(a) fez?	3. Como você se sentiu com o ocorrido? Ou como se sente hoje?	4. O que você vai dizer a essa(s) pessoa(s), não pessoalmente, mas na presença de Deus, liberando-a(s) no reino espiritual?



## **FIQUE ATENTO:**

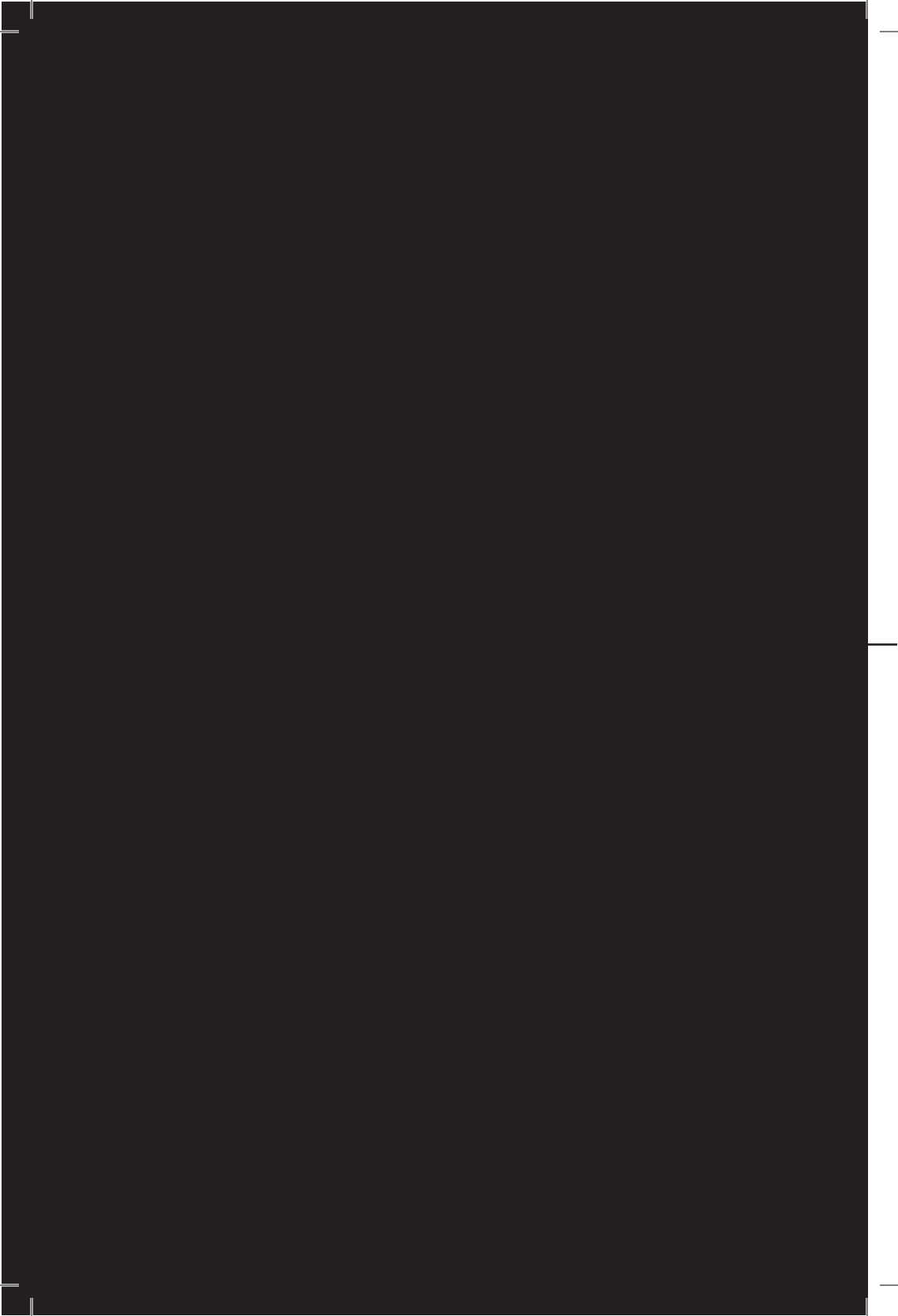
Como eu disse, todas as vezes em que fiz essa dinâmica, tive resultados incríveis em minha vida emocional e espiritual! Porém, confesso que em alguns momentos, mesmo depois de passar por todo esse processo e estar ciente de tais verdades, vez ou outra o meu cérebro ou, mesmo, o espírito de ressentimento me trazia de novo à mente algumas ofensas que eu já havia perdoado. Nesses casos, mantive firme a minha confissão de liberação de perdão, e o amigo Espírito Santo completou a cicatrização plena da ferida emocional.

Se, por acaso, você passar pela mesma situação, após ter preenchido a Ficha de Vitória Sobre o Ressentimento, fique firme em sua confissão de perdão, sabendo que essa é a vontade de Deus. E esteja certo de, quando fazemos a Sua vontade, o maior beneficiado somos nós mesmos!

Para a liberdade Cristo nos libertou; permaneçei, pois, firmes e não vos dobreis novamente a um jogo de escravidão.

**(Gl. 5:1)**

---



## ESPÍRITO DE INGRATIDÃO

Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. Os homens serão egoístas, avaros, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus...

**(II Tm. 3:1-3, grifo do autor)**

Estudos do cérebro humano<sup>1</sup> mostram que expressar gratidão aumenta a satisfação, a vitalidade, a esperança e o otimismo. Além disso, contribui para diminuir os níveis de depressão, ansiedade, inveja e estresse relacionados ao trabalho. E, embora os efeitos imediatos da gratidão sejam claros, os pesquisadores argumentam que ela também contribui para o sucesso em longo prazo nas relações e no bem-estar pessoal.

Entretanto, como lemos em II Tm. 3:1-3 – “Saiba disto: nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis... Os homens serão egoístas,... desobedientes aos pais, ingratos,... sem amor pela família, irreconciliáveis...”, pessoas gratas se tornarão cada vez mais incomuns. E esse comportamento prejudicará diretamente o relacionamento familiar.

<sup>1</sup> <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2733324/>

Podemos observar que, antigamente, quando uma pessoa ia agradecer, ela dizia: “Eu te sou muito grato”. Mas o tempo se passou, e a expressão de gratidão foi simplificada para: “Muito obrigado”. Porém, não parou por aí: o “muito” também foi tirado e ficou: “Obrigado”. E agora, até o “o” no início da palavra tem saído e ficado só: “Brigado”, isso quando tem.

Por saber os benefícios que a gratidão pode causar na vida de uma pessoa e no ambiente familiar, o Diabo fará de tudo para gerar um clima de descaso e ingratidão dentro de casa. Sendo assim, precisaremos estar alertas para que isso não aconteça.

## **COMO ELE ENTRA**

Durante quarenta anos fiquei irado contra aquela geração e disse: “Eles são um povo de coração ingrato; não reconheceram os meus caminhos”. (Salmos 95:10)

Quando éramos jovens, trabalhamos durante algum tempo evangelizando e dando assistência em um lar de idosos. Lembro-me de que, em nossas visitas, aos sábados, eu podia observar, todas as vezes, uma senhora bem arrumada sentada no pátio de recepção. Um dia, atenciosamente, puxei assunto com ela:

– Olá! Por que a senhora está sempre tão linda assim?

Ela começou a me contar um pouquinho da sua história e me disse:

– Quando meu filho me deixou aqui, ele disse que viria me visitar. Por isso, nos dias de visita, gosto de me aprontar e estar preparada para a sua chegada.

Infelizmente, durante todos os meses em que fomos lá, nunca presenciei o encontro dos dois nem soube se ela recebeu a tão esperada visita.



“Será que esse filho mentiu para a sua mãe, apenas para se livrar dela?”; “Será que ele havia se esquecido de todo bem que ela o havia feito, por menor que fosse (aos seus olhos)?”; “Será que essa era mais uma ação do espírito de ingratidão?” Eu me perguntava. Pelo que parecia, tudo indicava que sim. Um dos propósitos desse espírito é afastar os familiares uns dos outros, trazendo desprezo e amargura. E ele pode começar a entrar:

## **1. QUANDO SE MENOSPREZA O FAVOR RECEBIDO**

Um bando de estrangeiros que havia no meio deles encheu-se de gula, e até os próprios israelitas tornaram a queixar-se e diziam: “Ah, se tivéssemos carne para comer! Nós nos lembramos dos peixes que comíamos de graça no Egito, e também dos pepinos, das melancias, dos alhos-porós, das cebolas e dos alhos. Mas agora perdemos o apetite; nunca vemos nada, a não ser este maná!”

**(Números 11:4-6 - grifo do autor)**

O espírito de ingratidão trabalha, como que colocando uma lente de redução nos favores que se recebe. Podemos dizer que ele faz isso de duas maneiras:

### **1.1. Trazer a sensação de que, por mais que coisas boas aconteçam, ainda é pouco.**

Você já comprou um presente para alguém e, quando foi entregá-lo, ouviu ou viu na expressão da pessoa a frase: “Só isso?”

É frustrante, não é mesmo? E extremamente desmotivador. Essas pessoas têm o costume de desdenhar favores e podem ser chamadas de “poço sem fundo”, porque tudo o que se faz pra elas parece pouco.

Se lavamos a louça, elas dizem: “Por que você não enxugou?”; se fazemos o almoço, reclamam: “Mas não tem nenhuma sobremesa?”; se convidamos para comer fora, elas dão um jeito de acharem algum defeito como: “A comida estava horrível!”, “O lugar era desagradável!”, “Os atendentes eram muito mal educados!”, ou seja, estão sempre agindo com ingratidão.

No livro de Números, a Bíblia conta como o povo de Israel foi ingrato com Deus e como pagou um alto preço por isso. Quando eles estavam no deserto, a caminho da terra prometida, recebiam todos os dias, para a sua alimentação, o maná. Este era um ingrediente para fazerem pães e bolos, vindo diretamente do celeiro do céu. Entretanto mesmo assim, eles acharam um jeito de reclamar.

“Mas agora perdemos o apetite; nunca vemos nada, a não ser este maná!”

**(Nm. 11:6)**

Podemos nos perguntar: “Será que se, em vez de reclamar, eles houvessem pedido a Deus com o coração grato: “Senhor, queremos agradecer pela comida que nos tem dado com tanto amor. E te dizer, Pai, que, nestes dias, nos deu uma vontade de comer aquela carninha bem temperada que comíamos no Egito. O Senhor poderia nos dar esse banquete qualquer dia?” Pergunto: será que Deus atenderia esse pedido? Acredito que sim. Afinal, Ele “só” os libertou de uma escravidão de 400 anos, abriu o mar vermelho para eles passarem, etc e etc. O que seria preparar um banquete especial para o seu povo?

Creio que o problema não estava no apetite deles ou na vontade de possuir algo que não tinham, mas em como reagiram a essa vontade. Em vez de se achegarem a Deus com

afeição, eles se esqueceram de tudo o que Ele havia feito, menosprezaram o seu favor e, ao final, pagaram um alto preço por isso. A ingratidão que tiveram foi um grande desrespeito para com o Senhor, e a Bíblia diz que: “Concedeu-lhes o que pediram, mas fez definhar-lhes a alma” (Sl. 106:15).

Na família não é diferente. Quando o pai, a mãe, o filho ou o cônjuge têm o hábito de reclamarem por tudo, eles geram uma indisposição em seus familiares para ajudá-los, presentear-los e favorecê-los, mesmo que isso ocorra de maneira inconsciente. E esse é justamente um dos objetivos do espírito de ingratidão: gerar dentro de casa desânimo para expressões de carinho, amor, companheirismo etc.

### **1.2. Trazer a sensação de que aquilo que recebi não é tão bom assim. O do outro é melhor!**

Outra maneira como esse espírito trabalha é tentando dizer que o que temos não é tão bom assim, mas que o do outro é melhor.

Esse assunto me faz lembrar de uma situação que passamos na infância da nossa filha Maisa.

Certo dia, ela chegou da escola muito aborrecida:

– Papai, eu não queria ser a Maisa. Eu queria ser a Carol da minha sala - ela me disse.

– Mas por que você está falando isso, minha filha? - eu perguntei.

– Porque a Carol é muito mais bonita que eu, papai! Ela é loira, tem olhos azuis, o cabelo dela é liso e tem mais, todo mundo gosta dela.

Naquele momento, pensei em como eu poderia aproveitar aquela ocasião e lhe ensinar uma lição de autoestima e gratidão. Então, contei uma ilustração:

– Maisa, se Deus colocasse várias meninas na minha frente. Uma loirinha dos olhos azuis, uma morena

dos cabelos cacheados, uma japonesinha do cabelo preto e outras mil e colocasse você, a Maisa, e me perguntasse: “Ricardo, quem você quer para ser a sua filha?” Eu responderia pra Ele, sem pensar duas vezes: “A Maisa, Senhor! Porque ela é a mais especial pra mim”.

E completei:

– Eu te escolheria, minha filha, porque te amo exatamente assim como você é! Por isso, você não precisa se comparar com ninguém. Porque você é única e especial para todos aqueles que te amam.

Ela me ouviu atenciosamente em toda a explicação. Deu um sorrisinho de lado e foi brincar.

Pude perceber, naquele dia que, por meio da comparação, o Diabo queria colocar um sentimento de inferioridade e ingratidão em sua vida, mas, graças a Deus, após essa conversa, ela nunca mais recorreu a tal comportamento.

Tempos depois, fui surpreendido com uma cartinha que ela me entregou no dia dos pais. Nela estava escrito: Papai, você é o meu herói! E se Deus me mostrasse todos os pais do mundo e me perguntasse: “Maisa, entre esses, quem você escolhe para ser o seu papai?” Eu ia dizer: “O Ricardo”. Te amo, papai!

Fiquei emocionado! E pude ver que, além de ter superado a baixa estima, ela aprendeu a demonstrar um coração grato.

O espírito de ingratidão trabalhará para que o marido desvalorize a sua esposa, a esposa faça pouco caso do marido, os pais menosprezem os filhos e vice-versa... e é dessa forma que muitas pessoas têm perdido a sua família.

É preciso ter cuidado para termos constantemente um coração grato a Deus e aos nossos familiares, pois, quando não se valoriza o que se tem, há uma grande chance de se perder.

Quando há comparação, somos tendenciosos a valorizar mais o que o outro tem do que o que temos. E quando não valorizamos o que temos, há uma grande chance de perdermos.

Uma coisa eu aprendi: quem não valoriza, perde.

**(Autor desconhecido)**

## **2. QUANDO ALGUÉM SE ACHA MAIS DO QUE REALMENTE É**

Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes.

Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido.

**(1 Pedro 5:5-6)**

Outra ação do espírito de ingratidão é incitar a altivez e a arrogância.

Já observou que pessoas orgulhosas, normalmente, não sabem agradecer? Se elas participam de um projeto e não é bem-sucedido, a culpa é de alguém, menos delas. Mas, se houve um bom resultado, pensam: “Para que agradecer, se fui eu quem fez tudo?” Elas tem a tendência de se verem superiores “aos demais mortais” e dificilmente assumem os seus erros.

Outro comportamento que pessoas ingratas têm é de acharem que ninguém é bom o suficiente e, assim, acabam afastando os familiares do seu convívio. Afinal, quem quer estar perto de alguém que vive colocando os outros pra “baixo”? Dessa maneira, a solidão passa a ser uma das consequências mais dolorosas da ingratidão.

Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos.

**(Fp. 2:3)**

Uma das piores consequências da ingratidão é a solidão.

## **COMO ELE AGE**

Vejamos a história de Marcus e Priscilla:

Eles se conheceram na escola e se casaram ainda muito jovens. Como Marcus tinha o sonho de ser Juiz Federal, eles combinaram que, no tempo em que ele estivesse se dedicando aos estudos, Priscilla sustentaria a casa com seu trabalho. E assim aconteceu. Ao longo de 4 longos anos, ela pegou jornada dupla no emprego, enquanto Marcus se esmerava para passar no concurso, até que, finalmente, ele conseguiu.

Com empregos estabilizados, os dois prosperaram bastante. Adquiriram casas, carros e seus filhos cresceram estudando nas melhores escolas. Porém, às vésperas de fazerem 20 anos de casados, o relacionamento deles não era mais o mesmo. Marcus parecia ficar mais distante a cada dia que passava. Sempre chegava tarde em casa e, quando estava em família, não se desligava do celular.

Ao acordar, em uma manhã de domingo, Priscila viu um bilhete em cima da cômoda que dizia:

“Viajei e não sei quando volto. Não me espere.”

“Como assim? Para onde ele foi? O que está acontecendo?” – ela pensou. Ligou para o celular dele, que não atendeu. Ligou para o seu escritório e perguntou à sua secretária onde ele estava, e ela, sem rodeios, disse:

– A senhora não sabe? Ele viajou para Nova York com a Dra. Fernanda. E ficarão por lá 3 semanas.

Ao ouvir essa notícia, Priscilla sentiu como se o mundo caísse em sua cabeça. E depois, com o tempo, acabou descobriu que ele já estava nesse relacionamento extra-conjugal há muitos meses.

Quando chegou de viagem, Marcus a procurou, pedindo o divórcio. E o primeiro pensamento que veio à mente de Priscilla foi: “Como ele pôde fazer isso comigo, depois de tudo que passamos juntos?”

Marcus se esqueceu de que, para ter chegado onde chegou, teve uma companheira fundamental ao seu lado, a sua esposa. E, em vez de desfrutar com ela tudo que haviam conquistado ao longo da vida, digamos que ele a empurrou do barco e nem disse: “Tchau”.

É isso que o espírito de ingratidão faz. Ele insinua que maridos abandonem as suas esposas, que esposas desonrem os seus maridos, que filhos se esqueçam dos seus pais etc., trazendo, assim, a separação da família.

Para ter êxito em suas maquinações, ele começa incitando a:

## **1. DESONRA**

Nos países onde o sistema de governo é uma monarquia, como Inglaterra, Mônaco e Dinamarca, as pessoas, desde a sua infância, aprendem qual é o verdadeiro significado de honrar seus governantes. Elas crescem aprendendo a expressar admiração e respeito por eles.

Já nós, que nascemos em uma democracia, muitas vezes, fomos ensinados a ter para com as nossas autoridades justamente a atitude oposta, de desonra. Isso, infelizmente, acaba por gerar uma influência de comportamentos desrespeitosos para com as autoridades dentro da família.

De acordo com o dicionário, desonra<sup>2</sup> significa: des-crédito, ofensa grave, desconsideração etc. E é fortemente reprovada pela Palavra de Deus.

Vejamos de que forma a desonra pode entrar em uma casa:

### **1.1. No relacionamento dos filhos com os pais.**

Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o Senhor teu Deus te dá.

**(Ex. 20:12)**

A Bíblia fala da maravilhosa promessa de vida longa, para aqueles que honram seus pais. Contrariamente àqueles que os desonram, isto é, que os agridem, insultam, abandonam, falam mal etc., acabam por receber a “promessa” inversa.

Ao longo do nosso tempo de pastorado, conhecemos muitos jovens que foram desobedientes e desrespeitosos com seus pais e, por isso, sofreram algum desastre em suas vidas. Quando isso acontece, o espírito de ingratidão alcança um dos seus grandes objetivos.

### **1.2. No relacionamento conjugal**

O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros.

**(Hb. 13:4)**

---

<sup>2</sup> “Desonra”, no dicionário Priberam da língua portuguesa.



Acreditamos que a grande desonra no casamento se chama infidelidade.

Mesmo que hoje os filmes, as novelas, a web queiram passar a impressão de que trair o cônjuge é algo normal, precisamos estar cientes de que essa é uma grande mentira de Satanás. Os padrões de Deus não mudaram nem vão mudar com o passar dos anos. Deus leva muito a sério a aliança de casamento e quer que a levemos também.

A infidelidade, além de ser uma atitude de ingratidão para com o cônjuge e com os filhos, também o é para com Deus.

## 2. INDEPENDÊNCIA EXCESSIVA

O solitário busca o seu próprio interesse e insurge-se contra a verdadeira sabedoria.

**(Pv. 18:1)**

“Eu posso me virar sozinho(a)!” “Não preciso de ninguém!”

“Eu não dou certo com gente!”

“Eu não preciso em nada da minha família. Quero que fiquem bem longe de mim.”

Essas são algumas das frases insinuadas pelo espírito de ingratidão.

Ele tenta passar a impressão enganosa de que, mesmo que a pessoa escolha viver desvinculada da família, vai ficar tudo bem.

Jesus conta no Evangelho de Lucas a história de um filho que agiu dessa maneira (Lc. 15:11-32). Ele achou que não precisava mais da sua família e sem, sequer, pensar no sofrimento que traria a ela reivindicou os seus direitos financeiros e foi embora de casa.

Pai, quero minha herança agora mesmo... Não se passou muito tempo, e ele arrumou as malas e foi morar num país distante.

**(Lc. 15:12)**

Conhecemos bem o final dessa história. Depois de muito sofrer ele, arrependido, procurou ao seu pai e retornou para casa.

Estava já sem dinheiro quando uma seca devastou aquele país, e ele começou a passar necessidades. Um cidadão o contratou para cuidar de porcos, e, para piorar, ninguém lhe dava nada. Ele chegou a passar tanta fome que teve vontade de comer a lavagem dos porcos. Isso o fez cair na realidade. Ele ainda estava bem longe, na estrada, quando o pai o avistou. O coração do velho disparou, e ele correu para abraçar e beijar o filho, que começou seu discurso: “Pai, pequei contra Deus e contra o senhor. Não mereço nem ser chamado de seu filho outra vez”...

Felizmente, o filho pródigo voltou atrás em suas atitudes de ingratidão e teve o relacionamento familiar restaurado. Porém, quantos não têm a mesma oportunidade? Fazem pouco caso da sua família e, quando caem em si, já é tarde demais.

## **COMO ELE SAI**

Vimos quantos prejuízos a ingratidão pode trazer para uma família e como esse espírito tem maneiras sutis e destruidoras de agir. A boa notícia é que o nosso Deus é maior que qualquer estratégia maligna e sempre existe uma saída libertadora para aqueles que O buscam.

Se identificarmos a ação desse espírito em nossa casa, precisaremos, sem demora, tomar as seguintes providências:

### **1. ABRA A PORTA E O MANDE EMBORA**

(Este tópico está detalhadamente explanado ao final do capítulo 2).

**1.1 Deus não faz o que podemos fazer.**

**1.2 O nome de Jesus é poderoso!**

**1.3 Quando nos tornamos seus filhos, recebemos autoridade espiritual.**

**1.4 Nenhum mal nos acontecerá. É promessa!**

### **2. FECHE A PORTA PARA O ESPÍRITO DE INGRATIDÃO E NÃO O DEIXE MAIS ENTRAR**

Alegrem-se sempre. Orem continuamente.

Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.

**(I Ts. 5:16-18)**

Um estudo<sup>3</sup>, realizado em 2009 pelo Instituto Nacional de Saúde (NIH) dos EUA, descobriu que o hipotálamo, a parte do nosso cérebro que regula funções corporais importantes como o apetite, o sono, a temperatura, o metabolismo e o crescimento, é ativado quando nos sentimos gratos ao realizar atos com uma intenção altruísta, isto é, o oposto de egoísta.

Foi também comprovado que a gratidão traz muitos benefícios para a saúde, como: diminui os níveis de dor física,

---

<sup>3</sup> Fonte: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2733324/>

melhora o sono, reduz a ansiedade e a depressão, aumenta a energia e a vitalidade e tantos outros.

Além de trazer todas essas vantagens emocionais e físicas, a gratidão também é um princípio espiritual. E é tão valorizada por Deus que o maior livro da Bíblia, Salmos, foca justamente em louvores e agradecimentos.

Podemos comprovar como esse comportamento é benéfico. Logo, devemos cultivá-lo tanto em nosso relacionamento vertical quanto horizontal, isto é, tanto para com Deus, quanto para com as pessoas.

## **2.1. Agradeça aos seus familiares “hoje”!**

Existe um lugar onde se costuma agradecer profundamente pessoas queridas: o cemitério. Pena que o homenageado não pode ver as flores nem ouvir as palavras bonitas. Quantas vezes escutamos pessoas se lamentarem por não terem honrado como deveriam os seus familiares, pois, quando se deram conta, eles não estavam mais lá. Por isso, o dia de reconhecermos os benefícios que recebemos de alguém não deve ser “um dia”, quando surgir uma oportunidade, mas na primeira chance que tivermos. E mais: haverá situações em que precisaremos fazer esse momento acontecer, como: viajar até um familiar que mora longe, enviar um presente pelo correio, fazer uma ligação etc.

Por eu ser pastora, normalmente, nas festas de aniversário da minha família, sou a convidada oficial para orar e dar uma palavra de reflexão antes dos parabéns. Nessas ocasiões, sempre procuro verbalizar as virtudes do aniversariante e dar a oportunidade para que outros também expressem os seus agradecimentos. Ao longo dos anos, esse momento se tornou tão especial e emocionante para nós que passou a ser um costume indispensável. Então, em todos os aniversários, fora receber os presentes, o aniversariante recebe uma

“chuva” de elogios de cada membro da família, até mesmo das crianças.

A Bíblia nos ensina que a verdadeira gratidão vai além do sentir, ela precisa ser expressa:

Deem graças ao Senhor, porque ele é bom. O seu amor dura para sempre!

**(Sl. 136:1)**

Nesse versículo que instrui a gratidão a Deus, vemos o verbo de ação: “deem”, isto é, “ajam com atitudes de gratidão”, não apenas “sintam” gratidão. Quando somos gratos, além de obedecermos a Deus (Cl. 3:15), causamos um impacto extremamente positivo à vida das pessoas a quem agradecemos e também geramos nelas o desejo (até mesmo, inconsciente) de continuarem a nos fazer bem.

Costumo dizer que: **“Uma atitude reconhecida é uma atitude que será repetida”**. Por quê? Porque somos seres motivados pelo reconhecimento e pela recompensa. Não é à toa que, sabendo da nossa natureza, Deus geralmente cita retribuições para as atitudes de obediência (Dt. 28; Mt. 5; Ap. 2 e 3).

Trazendo essa realidade para o dia a dia da família, se, quando o esposo lavar a louça, em vez de a esposa dizer:

“Meu Deus! Que milagre é esse? Vai chover hoje.”, ela falar: “Ô, meu amor, muito obrigada por essa ajuda. Você é demais!”, há uma grande probabilidade de ele se animar a lavar a louça outras vezes. Ou se, quando o filho tirar uma nota em matemática acima do que consegue geralmente, os pais, em vez de falarem: “Você poderia ter tirado uma nota melhor!”, disserem: “Filho, parabéns! Você se superou. Estamos felizes e gratos pelo seu progresso. Acreditamos em seu potencial!” Certamente, esse filho se motivará a tirar notas melhores da próxima vez para, assim ter mais recompensas.

## Reconhecimento = Motivação

Que a paz de Cristo seja o juiz em seus corações, visto que vocês foram chamados a viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos.

**(Cl. 3:15 - grifo do autor)**

### 2.2. Agradeça a Deus “hoje”!

Confesso que, alguns anos atrás, houve um período em que as minhas orações eram só para pedir e nunca para agradecer. Sem perceber, os meus momentos com Deus foram se tornando cansativos e desmotivados, até que me atentei que eu estava quebrando um princípio espiritual: orar sem ações de graças.

Perseverai na oração, velando nela com ações de graças.

**(Cl. 4:2)**

Me arrependi e, desde então, procuro observar para que a minha ênfase para pedir seja a mesma ou maior para agradecer. Também separo um dia da semana só para fazer orações de gratidão e, confesso, tem sido uma experiência refrescante para o meu espírito e a minha alma, já que, nesse dia, não foco em meus desafios, mas em Seu grandioso poder.

Quando agradecemos a Deus pelas bênçãos recebidas, trazemos à memória boas lembranças, e isso, além de fazer bem ao nosso coração, nos traz esperança (Lm. 3:21) e agrada profundamente ao coração de Deus.

Até mesmo o nosso Salvador nos ensinou, na Oração do Pai Nosso, a pedir juntamente ao louvor (Mt. 6).

Podemos agradecê-lo de várias maneiras:

- Cantando louvores (Jn. 2:9);
- Agradecendo em oração (I Ts. 5:18);
- Indo à igreja com o coração grato (Sl. 100);
- Levando uma oferta à sua casa (Lv. 22:29) etc.

Mas eu, com um cântico de gratidão, oferecerei sacrifício a ti. O que eu prometi cumprirei totalmente. A salvação vem do Senhor.

**(Jn. 2:9)**



1. Escreva, abaixo, o nome das pessoas que tiveram uma influência positiva na sua vida e o que elas fizeram. Em seguida, coloque o que você vai fazer de prático para agradecê-las. Pode ser: uma ligação, uma visita, um convite para comer fora, dar um presente... Use a sua criatividade.

## PESSOAS A QUEM PRECISO AGRADECER

Nome	O que ele(a) fez/ faz por mim?	Como vou agradecer?
Pr. Laudjair Guerra (Exemplo)	Acreditou em meu ministério quando eu era apenas um adolescente, me discipulou e me pastoreia até hoje.	Vou convidá-lo para almoçarmos em um restaurante de que ele gosta e levar um presente.

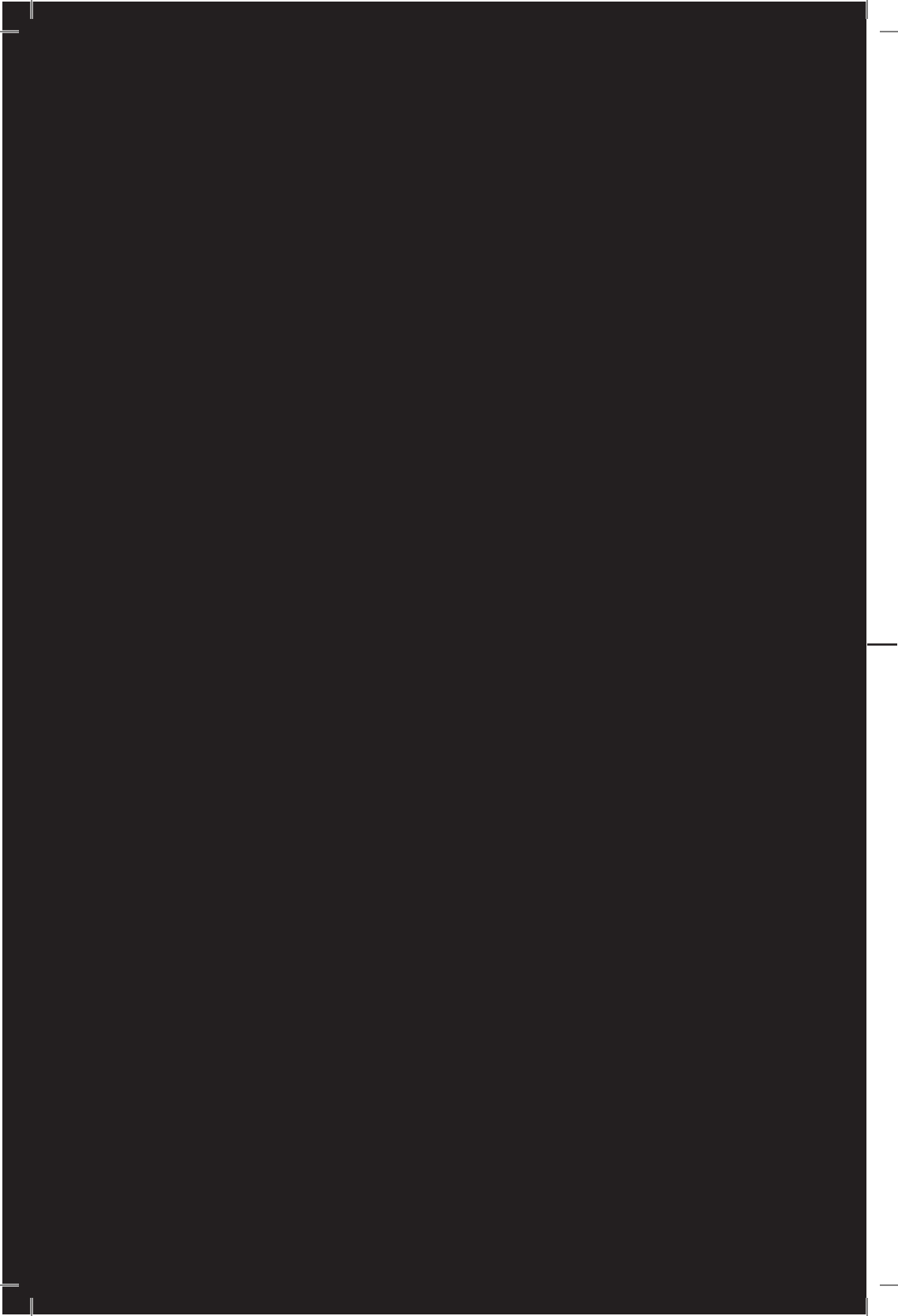
2. Agora, para se habituar a agradecer ao Pai do céu, faça uma lista com as bênçãos que você recebeu nos últimos cinco anos, no ano passado, no mês passado, na semana passada e ontem. E depois, faça uma oração específica, agradecendo cada favor que Ele te deu.



## MOTIVOS QUE TENHO PARA LOUVAR

Nos últimos 5 anos	No ano passado	No mês passado	Na semana passada	Ontem

Bendirei ao Senhor em todo o tempo; o seu  
 louvor estará continuamente na minha boca.  
**(Sl. 34:1)**



## ESPÍRITO DE INFIDELIDADE

A integridade dos justos os guia, mas a falsidade dos infiéis os destrói.

**(Pv. 11:3)**

Frequentemente vemos a notícia de casais famosos que tinham uma família linda, se separarem “de repente” e já assumirem um novo romance. Fico pensando na maneira como isso afetará emocionalmente os seus filhos e em como trará consequências negativas para os seus valores familiares. É triste de ver!

“Será que a banalização da infidelidade é um dos grandes males do século?” Acredito que sim.

Não que, ao longo da história, nunca tenha havido um número grande de traições nos casamentos, mas é assustador como esse comportamento tem se tornado justificável em nossos dias, até mesmo, entre casais cristãos.

Também podemos dizer que a infidelidade em uma família vai além do adultério. Por exemplo, todas as vezes em que um cônjuge, um filho, um pai... todas as vezes em que alguém mente para o seu familiar sobre qualquer questão, isso também é uma forma de infidelidade.

Uma jovem senhora nos confessou certa vez que, sempre que comprava um sapato novo, deixava escondido no carro por alguns dias. E quando ia usar e o marido perguntava: “Sapato novo?”, ela dizia: – Como assim, sapato novo? Nada disso. Mas é assim mesmo, você nunca me nota!

Além de mentir, ela ainda se fazia de vítima.

Quando o marido esconde da esposa que foi jogar futebol, quando algum cônjuge mente sobre quanto ganha de salário, quando a filha começa a se relacionar com alguém e não compartilha com os seus pais, quando o filho diz que foi pra casa do amigo estudar e vai pra outro lugar, quando a vida financeira da família está ameaçada e o cônjuge ciente da situação não abre o jogo” com a família etc., tudo isso fere a confiança dentro de casa, e quem trabalha para que isso aconteça é o espírito de infidelidade.

Esse espírito, além de trabalhar para romper os relacionamentos familiares, quer deixar marcas profundas, a ponto de impedir qualquer reconciliação.

## **COMO ELE ENTRA**

Em uma tarde de domingo, fomos para a chácara dos meus pais almoçar. Após a refeição, deitamos nas redes e ficamos batendo papo, como de costume. De repente, olhei para o chão e levei um enorme susto. Tinha uma cobra se remexendo abaixo da rede da minha irmã. Nós mulheres, que estávamos próximas, em um piscar de olhos demos um salto e saímos correndo gritando. Até que veio um bravo homem e nos salvou, matando a serpente (aleluia!). Depois desse momento de “terror”, ficamos tentando entender como ela pôde ter chegado tão perto de nós sem que pudéssemos perceber.

Da mesma maneira, o espírito de infidelidade procura agir na família, sutilmente. Ele entra de mansinho, até dar o bote e fazer todo o estrago.

Vejamos por quais caminhos ele pode tentar entrar:

## 1. POR MEIO DE ILUSÕES

Mas o homem que comete adultério não tem juízo; todo aquele que assim procede a si mesmo se destrói. (Pv. 6:32)

— *“Se eu tivesse me casado com aquele(a) meu (minha) ex-namorado(a), como será que eu estaria hoje?”*

— *“A mulher dele não o merece. Eu poderia fazê-lo realizado de verdade!”*

— *“Como será que a(o) esposa(o) dele(a) é na cama?”*

— *“Só serei feliz quando eu sair desta casa!”*

— *“Se eu falar a verdade para os meus pais, será bem pior!”*

São exemplos de frases sugeridas pelo espírito de infidelidade.

Uma das suas estratégias é lançar pensamentos como esses, em momentos de vulnerabilidade ou crise na família. Pode ser quando:

A esposa se sentir mal amada;

O marido se sentir desrespeitado;

O casal não tiver uma vida sexual satisfatória;

O(a) filho(a) se sentir incompreendido(a) pelos pais etc. Refletindo sobre a tentação de Jesus (Mt. 4), podemos pensar: “Por que o Diabo só apareceu para Ele no final do seu jejum?” Acredito que foi, justamente, para esperar o momento em que o Senhor estaria fragilizado: com fome, com o corpo enfraquecido, depois de muito tempo “sozinho”... Aí, então, o tentador veio dar o seu “bote”.

E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. Chegando, então, o tentador... o levou a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles; e disse-lhe: Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares.

**(Mt. 4 - grifo do autor)**

Em momentos desafiadores dentro de casa, como dificuldades: no casamento, no relacionamento com os filhos, na situação financeira, na saúde etc., precisaremos ficar vigilantes, pois será exatamente nessa hora de carência, não de comida, mas afetiva, amorosa, sexual... que o Diabo virá com as suas propostas ilusórias.

A boa notícia é que Jesus o venceu, e nós podemos vencê-lo também!

## **2. POR MEIO DE PEQUENOS DESCUIDOS**

Vocês ouviram o que foi dito: “Não adulterarás”. Mas eu digo: Qualquer que olhar para uma mulher e desejá-la, já cometeu adultério com ela no seu coração.

**(Mt. 5:27-28)**

A infidelidade conjugal, geralmente, é um processo. Não acontece da noite para o dia.

Por exemplo, um marido que abandonou a sua esposa pela secretária dificilmente deixou o seu casamento de repente. Na verdade, ele foi deixando...

Esse caso provavelmente começou com troca de olhares, cumprimentos gentis, mensagens no telefone, lanches juntos no trabalho, saídas a sós, até que, “bum!”, a infidelidade foi consumada.

O Rei Davi foi um homem admirável. Porém, pequenos descuidos o levaram a viver o maior erro da sua vida: o adultério. Vejamos algumas das suas atitudes, para aprendermos a como não fazer:

### **2.1. Davi estava no lugar errado, na hora errada - É preciso ter cuidado com os lugares que frequentamos.**

Tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem à guerra, Davi enviou Joabe...

**(I Sm. 11:1 - grifo do autor)**

No tempo em que os reis saíam à guerra, Davi não foi. Ao ficar em casa, no lugar errado e na hora errada, ficou suscetível às ações do tentador.

Para não cairmos nas armadilhas do espírito de infidelidade, precisamos ter cuidado e atenção a:

– Quais lugares frequentamos sem a presença do nosso cônjuge;

– Se estamos priorizando o nosso tempo com Deus, na igreja, em família e... em vez de ficarmos em casa ou em más companhias.

Davi poderia ter evitado todo esse mal se estivesse na “geografia” correta.

### **2.2. Davi olhou para onde não devia - Precisamos ter cuidado com onde focamos a nossa atenção.**

Ora, aconteceu que, numa tarde, Davi se levantou do seu leito e se pôs a passear no terraço da casa real; e do terraço viu uma mulher que se estava lavando; e era esta mulher mui formosa à vista.

**(I Sm. 11:2 - grifo do autor)**

Por que Davi ficou olhando uma mulher tomar banho? Ele sabia que os olhos são a janela do corpo, como afirmou no Sl. 101:3: “Não porei coisa torpe diante dos meus olhos; aborreço as ações daqueles que se desviam; isso não se apagará a mim”. Mas, por um momento, desconsiderou esse princípio e se deixou levar pela lascívia.

Muitas traições começam simplesmente pelo olhar.

Pode ser:

- Através da lascívia, isto é, olhar para alguém com desejo sexual;
- Quando se entra em sites pornográficos;
- Quando se tem o costume de flertar.

Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz. Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo será cheio de trevas. Portanto, se a luz que está dentro de você são trevas, que tremendas trevas são!

**(Mt. 6:22,23)**

### **2.3. Davi se aproximou de quem não podia - Precisamos ter cuidado com quem nos aproximamos.**

Tendo Davi enviado a indagar a respeito daquela mulher, disseram-lhe: Porventura não é Bate-Seba, filha de Eliã, mulher de Urias, o heteu? Então Davi mandou mensageiros para trazê-la; e ela veio a ele, e ele se deitou com ela e depois ela voltou para sua casa.

**(II Sm. 11:2)**

Com quais pessoas cultivamos relacionamento? Elas são amigas do nosso cônjuge também? Com quem passamos



tempo a sós? Com quem conversamos nas redes sociais? No *Whatsapp*? Dentro do carro?

Precisamos ter cuidado com quem convivemos!

Davi “brincou com fogo” conscientemente. Quando se sentiu atraído por Bate-Seba e a mandou chamar, seus empregados o alertaram dizendo que ela era casada, mas ele simplesmente ignorou a informação e, impulsionado pelos seus desejos, deixou-se levar.

Sabemos o final da história. Davi pagou um alto preço por ter feito essa escolha: perdeu a presença de Deus em sua vida, vivenciou um filho matando o outro, foi traído e humilhado pelo seu próprio filho, perdeu o seu reino por um tempo e tantas outras consequências.

Como Davi, acredito que sempre seremos alertados de alguma maneira para não cairmos nos laços da infidelidade (Is. 30:21), seja por meio de um amigo, seja por uma mensagem ou pela inquietude do coração (Cl. 3:15),... Apenas precisamos estar vigilantes e obedientes à voz de Deus.

Você é livre para fazer suas escolhas, mas é prisioneiro das consequências.

**(Pablo Neruda)**

### **3. POR MEIO DO CONFORMISMO**

Certa vez, ouvi uma senhora falar acerca do divórcio da sua filha:

“Eles tentaram ser felizes, mas não deu certo. E quer saber? Ela não é a primeira nem será a última a se separar.” Lamentei muito ao ouvir essa afirmação, pois sei tal é o propósito do Diabo: fazer com a que as pessoas se conformem com o caos na família.

Quando um marido se conforma que o seu casamento é um fracasso, ou quando um filho se conforma que os seus pais não o entendem, ou quando uma mulher se conforma que o seu marido nunca vai mudar, eles não encontram forças para lutar e, conseqüentemente, abrem uma porta para o espírito de infidelidade.

E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

**(Rm. 12:2)**

## **COMO ELE AGE**

Como falamos anteriormente, o espírito de infidelidade é sutil e tentará de maneira gradativa roubar os valores divinos dentro da família. Ele faz o errado parecer certo, a ilusão parecer um sonho e o problema parecer irreparável.

Vejamos, na prática, algumas das maneiras pelas quais ele age para alcançar o seu objetivo:

### **1. TRAZ AFASTAMENTO EMOCIONAL**

“Nós já éramos como dois estranhos dentro de casa”. Essa foi a afirmação de Suzana, após admitir o seu caso extraconjugal.

Sabemos que, dificilmente, alguém será infiel em seu casamento se existirem vínculos emocionais fortes. Logo, o Diabo vai tentar trazer um abismo entre o casal, os filhos, os pais, para que a traição entre no relacionamento.

Vejamos alguns pensamentos sugestionados pelo espírito de infidelidade:

- “Ele(a) não se importa comigo.”;
- “Ele(a) está mais preocupado consigo mesmo(a) do que com a família.”;
- “A casa fica muito melhor quando ele(a) não está.”
- “Ele(a) nunca entende o que quero dizer.”
- “Não adianta conversar. Só vai piorar.”

Quando se acredita em todas essas mentiras em longo prazo, a relação é fragilizada e, assim, o Diabo fica livre para agir.

## **2. TRAZ PERVERSÃO SEXUAL PARA DESCENDÊNCIA**

Há alguns anos, ouvimos a confissão de uma adolescente viciada na prática da masturbação, das piores maneiras possíveis. Simultaneamente, ficamos sabendo também que, muito embora seu pai frequentasse a igreja, tinha o hábito de trair a sua mãe regularmente, o que nos ajudou a entender um dos motivos por que essa menina estava presa a tal vício. Afinal, o espírito de prostituição e infidelidade que agia na vida do seu pai também a alcançou.

Os pais são o telhado espiritual da família. Porém, se essa proteção está desfalcada, toda a casa é afetada, como aconteceu com eles.

O espírito de infidelidade não só trabalhará para destruir aqueles que praticam o pecado da infidelidade em si, mas para perverter a moral sexual de toda a sua descendência.

... que usa de beneficência com milhares; que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado; que de maneira alguma terá por inocente o culpado; que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração.

**(Ex. 34:7)**

## COMO ELE SAI

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade...

**(Gl. 5:22)**

A fidelidade é uma característica tão apreciada por Deus que é citada como um dos frutos do Espírito Santo. E também há recompensa para aqueles que a praticam, como diz no livro de Provérbios: “Que o amor e a fidelidade jamais o abandonem; prenda-os ao redor do seu pescoço, escreva-os na tábua do seu coração. Então você terá o favor de Deus e dos homens e boa reputação.” (Pv. 3:3,4 - grifo do autor)

Ser fiel é:

- Ajudar a um amigo quando ele estiver necessitado, da mesma maneira que gostaria de ser ajudado (Mt. 22:39);
- Buscar o interesse do outro (Fl. 2:3);
- Fazer o bem, mesmo quando não se está “sentindo” vontade de fazê-lo (I Co. 13);
- Cumprir o combinado. Ser fiel às promessas que fez (Ec. 5:5);
- Ter uma boa atitude, mesmo quando o outro não merecer (Rm. 12:17);
- Fazer o certo, mesmo quando ninguém estiver olhando (Pv. 10:9);
- Obedecer aos mandamentos de Deus (Pv. 28:20) etc.

Davi foi um grande exemplo de fidelidade à sua liderança, e olha que ele teve todos os motivos para ser desleal com o rei. Saul mentiu ao seu respeito, prejudicou a sua família, tentou matá-lo, porém, resiliente<sup>1</sup>, Davi permaneceu fiel a Deus e aos princípios de autoridade espiritual.

---

<sup>1</sup> Resiliente: que apresenta resistência ao choque, que faz referência à elasticidade.

O final da história nós já conhecemos. Deus o honrou de tal maneira que envergonhou todos os seus adversários e o fez assumir o trono de Jerusalém. A fidelidade sempre tem recompensa!

Então disse Abisai a Davi: Deus te entregou hoje nas mãos o teu inimigo; deixa-me, pois, agora encravá-lo na terra, com a lança, de um só golpe; não o ferirei segunda vez. Mas Davi respondeu a Abisai: Não o mates; pois quem pode estender a mão contra o ungido do Senhor, e ficar inocente? Disse mais Davi: Como vive o Senhor, ou o Senhor o ferirá, ou chegará o seu dia e morrerá, ou descerá para a batalha e perecerá; o Senhor, porém, me guarde de que eu estenda a mão contra o ungido do Senhor. Agora, pois, toma a lança que está à sua cabeceira, e a bilha d'água, e vamo-nos.

(I Sm. 26:8-11, grifo do autor)

Se identificarmos alguma ação do espírito de infidelidade em nossa vida ou em nossa família, deveremos tomar as seguintes providências:

### **1. ABRA A PORTA E O MANDE EMBORA**

(Este tópico está detalhadamente explanado ao final do capítulo 2.)

**1.1 Deus não faz o que podemos fazer.**

**1.2 O nome de Jesus é poderoso!**

**1.3 Quando nos tornamos seus filhos, recebemos autoridade espiritual.**

**1.4 Nenhum mal nos acontecerá. É promessa!**

## 2. FECHER A PORTA PARA O ESPÍRITO DE INFIDELIDADE E NÃO O DEIXE MAIS ENTRAR

Contigo também, Senhor, está a fidelidade. É certo que retribuirás a cada um conforme o seu procedimento.

(Sl. 62:12)

### 2.1. Não brinque com fogo.

O fiel será ricamente abençoado...

(Pv. 28:20)

Quem de nós já não ouviu o ditado: “Quem brinca com fogo acaba se queimando.”? Creio que isso é uma verdade!

Quantos maridos, esposas, filhos, pais, que nunca imaginavam que seriam infiéis aos seus familiares, incorreram nesse erro porque simplesmente começaram abrindo pequenas concessões.

Há um clip musical que gostamos muito de passar em nossos congressos, que descreve bem essa realidade. A letra diz:

Precisamos ter muito cuidado com o que pensamos,  
Cuidado, olhinhos, com o que veem  
É a segunda olhada que ata suas mãos  
Enquanto as trevas puxam as cordas  
Cuidado, pezinhos, aonde vão  
Porque são os pezinhos atrás de você que certamente te seguirão  
É uma queda lenta quando você se entrega  
Uma queda lenta quando o preto e o branco se tornam cinza  
E pensamentos invadem, escolhas são feitas, um preço será pago

Quando você se entrega  
As pessoas nunca desabam em um dia  
É uma queda lenta, é uma queda lenta  
A jornada da sua mente até suas mãos  
É mais curta do que você pensa  
Cuidado se você pensa que está de pé  
Você pode estar afundando  
Pessoas nunca desabam em um dia  
Pais nunca desabam em um dia  
Famílias nunca desabam em um dia

**(Slow Fade - Casting Crown)**

### **2.1.1. Fidelidade no casamento**

Costumo dizer que o **primeiro passo para não cair em tentação é achar que pode cair**, pois, assim, tornamo-nos mais vigilantes.

Por exemplo: uma pessoa acha que pode morrer afogada. Então, ela terá cuidado redobrado ao entrar no mar ou na piscina, não é mesmo? Porém, quantos que não tinham medo de água morreram afogados por subestimarem as suas limitações.

Se não quisermos (e não queremos) ser infiéis ao nosso parceiro, precisaremos ter cuidado para:

- Ter uma boa comunicação no relacionamento;
- Cultivar uma vida sexual satisfatória para ambos;
- Observar com quem nos relacionamos mais de perto;
- A quem damos carona regularmente;
- Vigiar qual conteúdo acessamos na internet;
- Não dar vazão a pensamentos imorais etc.

### **2.1.2. Fidelidade a Deus**

Para termos uma vida de fidelidade ao nosso Deus, precisamos ter os seguintes cuidados:

- Se estamos lendo a nossa Bíblia e orando regularmente;
- Se estamos procurando colocar em prática os ensinamentos da Palavra de Deus;
- Se estamos sendo assíduos à igreja etc.

E essa vigilância deverá ser contínua em todos os nossos relacionamentos familiares.

Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.

**(Mt. 26:41)**



## CONCLUSÃO

Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

**(Rm. 8:31)**

---

Iniciaremos essa conclusão fazendo a última reflexão do nosso livro.



Com base em tudo que você leu neste livro, faça agora uma análise espiritual da sua família.

De acordo com as situações que acontecem ou aconteceram ao longo dos anos, quais espíritos malignos você pode identificar que agiram em sua vida e na vida dos

seus antepassados? (Complete com algum, se você julgar necessário.)

- |  |  |  |
|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> Espírito de rejeição      | <input type="checkbox"/> Espírito de prostituição  | <input type="checkbox"/> Espírito de acidente        |
| <input type="checkbox"/> Espírito de confusão      | <input type="checkbox"/> Espírito de morte         | <input type="checkbox"/> Espírito de autocomiseração |
| <input type="checkbox"/> Espírito de engano        | <input type="checkbox"/> Espírito de tristeza      | <input type="checkbox"/> Espírito de ganância        |
| <input type="checkbox"/> Espírito de ressentimento | <input type="checkbox"/> Espírito de medo          | <input type="checkbox"/> Espírito de egoísmo         |
| <input type="checkbox"/> Espírito de ingratidão    | <input type="checkbox"/> Espírito de ódio          | <input type="checkbox"/> Espírito de _____           |
| <input type="checkbox"/> Espírito de traição       | <input type="checkbox"/> Espírito de obstinação    | <input type="checkbox"/> Espírito de _____           |
| <input type="checkbox"/> Espírito de vícios        | <input type="checkbox"/> Espírito de solidão       | <input type="checkbox"/> Espírito de _____           |
| <input type="checkbox"/> Espírito de separação     | <input type="checkbox"/> Espírito de religiosidade | <input type="checkbox"/> Espírito de _____           |
| <input type="checkbox"/> Espírito de miséria       | <input type="checkbox"/> Espírito de preguiça      | <input type="checkbox"/> Espírito de _____           |
| <input type="checkbox"/> Espírito de suicídio      | <input type="checkbox"/> Espírito de rebeldia      | <input type="checkbox"/> Espírito de _____           |

Após identificar contra quais espíritos você e a sua família têm lutado, mande-os sair em nome de Jesus e fique vigilante para que ele não volte mais (como citamos ao final de cada capítulo).

Ouvi certa vez um palestrante afirmar sabiamente: **“Um dos maiores desafios da nossa vida não é sabermos o que fazer, mas fazermos o que sabemos que precisamos fazer.”**

Vimos que Deus já ordenou a sua bênção sobre a nossa casa, pois Ele é o criador da família e é o maior interessado para que ela seja um sucesso. Porém, para vivermos essa realidade dentro da nossa casa, não basta estarmos cientes de todos os ensinamentos que aprendemos neste livro, precisaremos nos esforçar para colocá-los em prática.

O Diabo usará das suas artimanhas para roubar a vitória reservada para nós e nossa família (afinal, esse é o trabalho dele), mas Deus já nos deu tudo o que precisamos, pelo poder do sangue de Jesus, para prevalecermos em cada batalha que tivermos de enfrentar.

Sigamos com fé e determinação, sabendo que, com Jesus, a história da nossa família já está determinada à vitória, pois nEle somos mais do que vencedores!

Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.

**(Rm. 8:37)**



Conheça nosso ministério:  
[www.familiadesucesso.com](http://www.familiadesucesso.com)

Esta obra foi composta em Minion Pro 12pt, e impressa na Promove Artes Gráficas sobre o papel Avergaminhado 75g/m<sup>2</sup>, para o Ministério Família de Sucesso, em Setembro de 2021.